

COM A PREFEITURA O AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca



Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.096

DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1951

Preço: UM CRUZEIRO

120 LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL

Noticiário na 3.ª página

ERA UM CARCERE PRIVADO

Na 3.ª Página

Sanção Com
Veto Parcial
do Regulamento
dos Economistas

Na 3.ª Página

"PREMIER" DO IRA



Mohammed Mossadegh

Negociações Anglo-Iranianas: Paradas

"Nada Aceito, Nada Rejeitado Pelo Governo de Teerã"

TEERã, 15 (Joseph Masand, correspondente da U.P.) — As negociações entre a Grã-Bretanha e o Irã para resolver sua disputa petrolífera e reiniciar o abastecimento de petróleo iraniano ao Ocidente, pareciam ter ficado paralisadas devido a divergências entre as propostas apresentadas por ambas as partes. A Grã-Bretanha apresentou um plano constante de oito pontos mediante o qual os campos petrolíferos explorados anteriormente pela Anglo-Iranian Oil Company passariam ao governo iraniano, porém ao mesmo tempo criaria-se uma organização administrada pelos britânicos para distribuir e vender esse petróleo no Ocidente.

DECLARAÇÕES DE RICHARD STOKES

O chefe da missão britânica, sir Richard Stokes, declarou ao terminar a reunião de hoje com a delegação iraniana, que "nada foi aceito e nada foi rejeitado". Entretanto, o embaixador britânico nesta capital, Francis Shepherd, declarou que "os delegados iranianos não pareceram muito satisfeitos com nossas propostas". Os delegados do governo iraniano pareciam divergir entre si, pois o senador Matine Dastari, entendo do primeiro ministro Mossadegh declarou que "as discussões não foram de todo improdutivas", enquanto o ministro da Educação, Karim Sanjabi, dizia que "as explicações dos britânicos não foram satisfatórias".

O Irã, por sua parte, apresentou uma proposta de três pontos, que o vice-primeiro ministro Hussein Fatemi disse que a Grã-Bretanha "terá de aceitar" se deseja a continuação das negociações. Stokes explicou seu programa de oito pontos em uma declaração oficial em que disse: "A base do acordo sugerido é o fato de que, se deseja vender o petróleo iraniano nos mercados do mundo em quantidades satisfatórias tanto para o Irã como para a Grã-Bretanha, deve-se vendê-lo em competição com o petróleo oferecido por outros países produtores".

A proposta do Lord do Selo

HOJE A REUNIÃO DE LÍDERES PARA A AGENDA PREFERENCIAL

Foi novamente adiada para hoje de manhã ferencial. — por ter sido ontem feriado parlamentar — a reunião dos líderes da Câmara com os dirigentes sr. Gustavo Copanema à medida, o sr. Soares do meio, para estabelecimento da agenda preferencial.

O CRITÉRIO DA PRIORIDADE

O primeiro refere-se ao fato de que a existência da agenda preferencial não é mais objeto de discussão desde que o seu estabelecimento foi aprovado unanimemente na primeira reunião dos líderes. A UDN concordou, disse ainda o sr. Soares Filho, em que os projetos resultantes de mensagens presidenciais tenham prioridade, constituindo desde logo parte da referida agenda preferencial, ao lado de outros projetos oriundos da Câmara.

O segundo ponto que desejou esclarecer o sr. Soares Filho

refere-se a queixas oriundas do seu próprio partido, de deputados desgostosos com a não inclusão de projetos de sua autoria na agenda de prioridade. A agenda, diz o líder udenista,

é uma agenda da Câmara e não de um partido, e como tal é imparcial e impessoal, nela só podendo ingressar as proposições versando assuntos de interesse não controverso.

Resultaria Favorável ao Comunismo

NOVA YORK, 15 — (U.P.) — O subsecretário das Relações Exteriores do Chile, Manuel Trucco, que regressou recentemente da Coreia, declarou à United Press que a ameaça de forças militares à frente coreana por parte de repúblicas latino-americanas deveria ser cuidadosamente estudada e financiada para que tal ação não resulte numa contribuição ao comunismo no hemisfério ocidental. Disse o diplomata chileno que o envio de forças pela maioria daqueles países, sem preparação econômica adequada, poderia constituir um serviço ao comunismo no continente americano, dado o sacrifício financeiro que tal passo representaria.

MOTIVOS

Trucco salientou que em to-

(Conclui na 8.ª página)

Os Dois Confirmam:

EIXO GARCEZ JUSCELINO PRÓ-GETÚLIO

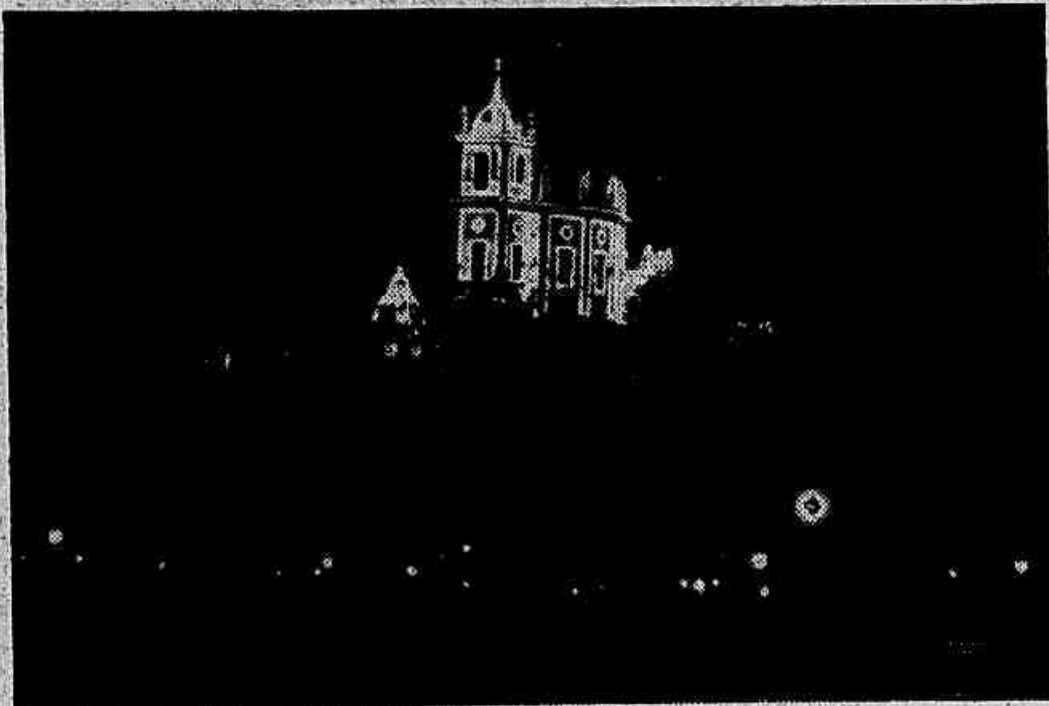
"Sólido o Bloco
Café Com Leite"
— Diz o Governador Paulista

O sr. Juscelino Kubitschek, ao regressar a Belo Horizonte, confirmou que o objetivo das suas conversações com o governador Lucas Garcez, de São Paulo, foi promover um entendimento entre as forças que apoiam ambos os governadores para o apoio comum ao presidente Getúlio Vargas.

Confirma-se o nosso noticiário referente às demarques realizadas em São Paulo pelo chefe do Executivo mineiro, de que se formava uma frente Mi-

(Conclui na 8.ª página)

NA IGREJINHA DO OUTEIRO



Os festejos em louvor à Nossa Senhora da Glória do Outeiro tiveram ontem, no dia consagrado à Excelência Senhora, o seu ponto alto, com realização de procissão e "Te-Deum". Na gravura acima, um aspecto da Igreja do Outeiro, numa fotografia de Antônio Monteiro — exclusiva para o D.C.



A FAMÍLIA HERDEIRA

LONDRES — A pequena família da futura rainha da Grã-Bretanha, a princesa Elizabeth, tendo ao colo a pequena princesa Anne, que ontem completou 1 ano de idade, e o seu marido, duque de Edimburgo, com o príncipe Charles no colo. (Foto INP — via aérea)

Dois Casos Graves

J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. NEREU RAMOS tomou, no caso Cabello, a atitude que convinha à preservação da dignidade do ramo legislativo que preside. A satisfação que deu à Câmara foi completa e cabal. Na exposição e no comentário dos fatos não foi além nem ficou aquém do seu papel e do cumprimento do seu dever. O país anda desacomodado dessas atitudes, medidas e equilibradas. Mais uma vez verificamos o acerto dos qualificativos que lhe temos dado em outras circunstâncias. O sr. Nereu Ramos é um político decente, um homem de confiança e de caráter. Essa categoria de políticos está nos faltando enormemente. O país compreende isso e alarma-se justificadamente.

Aliás, um outro caso ainda de maior gravidade se está desenrolando no Senado, em condições diametralmente opostas. Referimo-nos à aprovação do ato do governo nomeando o sr. Bautista Luzardo nosso embaixador em Buenos Aires. O caso Cabello não vai muito além de uma leveza de funcionário público, que se animou a fazer críticas injuriosas e injustas aos trabalhos legislativos. Fez isso animado pelos exemplos de indisciplina, desrespeito e falta de critério do meio político em que se move. Cabello se vê rodeado de "caixinhas" ostensivas e fartas. Quem anda aos porcos tudo lhe ronca. Não seria, pois, demais, que o método das "caixinhas" se tivesse infiltrado nas fileiras do Congresso. Assim pensou Cabello, mas a Câmara reagiu animosamente,

correndo, entretanto, o risco de encontrar por traz da sombra do funcionário o próprio Presidente da República.

Supomos que o sr. Nereu Ramos não vai limitar seu enérgico protesto à manifestação pública que aplaudimos. Cabe-lhe agora uma ação discreta junto ao Chefe do Poder Executivo para que não se repitam fatos desprimorosos para o Poder Legislativo, como este que comentamos.

Se a burocracia dependente do Governo nos oferece uma advertência severa, convenientemente punido o sr. Cabello, temos como certo que o fato não se reproduzirá tão facilmente. Porque a verdade é que todo o funcionalismo federal, civil e militar, sabe pertidamente a complacência, a indiferença, a compatibilidade do Chefe do Governo com certas atitudes levianas e desrespeitosas. O sr. Getúlio Vargas nelas não vê o decore da autoridade nem a imputabilidade dos poderes do Estado. Essa é, pelo menos, uma linha que seu temperamento segue espontaneamente. Mas se o presidente da Câmara chamasse a atenção do Presidente da República, não é impossível que caísse em si e reparasse o erro cometido.

O caso Bautista Luzardo é, por certo, infinitamente mais grave. A posição desse antigo político profissional, quando acidentalmente foi investido da chefia da nossa missão diplomática em Buenos Aires, ainda é lembrada de tal forma que, pode-se dizer, se sujeitou à indignada con-

denação da opinião pública nacional. Assim, renomeando o protegido do casal Perón, o sr. Getúlio Vargas enfrenta um movimento de reprovação à frente do qual se encontram as classes armadas, em cujos arquivos há graves referências ao procedimento e aos compromissos de Luzardo, em Buenos Aires. Acontecimentos políticos na República vizinha anunciam-se perigosamente. A que participação ou convivência nos arastará o fogoso Centauro dos Pampas na sua beata e interesseira amizade pelo casal que vai instalar na América uma República Dinástica? Nos regimes monárquicos a rainha-mãe não é sucessora do rei defunto; mas, no "justicialismo" peronista, a perpetuidade da dinastia começa na sucessão garantida à esposa, para, desse modo, firmar o prestígio do esposo. Onde nos levará o embaixador Bautista na luta inevitável que vai perturbar o povo argentino, forçando-o a atitudes imprevisíveis para defender-se de um ridículo mundial e assegurar a honra e a tranquilidade da existência nacional? Pretenderá o sr. Getúlio Vargas assumir responsabilidades na sua política externa que o Brasil não aceita, não aprova e nem admite? Essas são as primeiras considerações, que saltam aos olhos, sobre o erro e a imprudência da nomeação inadequada.



Repelido Cabello Também Pela UDN

CUMPRIMENTADO NEREU — DESAPONTA O SILÊNCIO DE VARGAS

A UDN, através de sua direção nacional, repeliu também as acusações do sr. Benjamin Soares Cabello à Câmara dos Deputados, designando uma comissão para cumprimentar o sr. Nereu Ramos, pela sua enérgica atitude em defesa do prestígio do Congresso.

A comissão, designada ontem no reunião do diretório udenista, é integrada dos deputados Afonso Arinos, Rafael Cirincú e Osvaldo Trigueiro.

CABELLO AMEAÇA

Falando ontem a um vespertino, o presidente da CCP anunciou que fará pessoalmente explicações ao sr. Nereu Ramos, mas que, quanto ao deputado José Bonifácio, ele "não perde por esperar". Causou espanto nos meios políticos a ameaça ao parlamentar mineiro.

VAI FALAR HOJE

O sr. Cabello deverá falar hoje na reunião plenária da Comissão de Preços, quando deverá se explicar sobre os acontecimentos da Câmara.

DESAPONTAMENTO

A respeito ainda registrava-se nos meios políticos certo desapontamento ante a atitude do sr. Getúlio Vargas, de não tomar conhecimento da reação unânime da Câmara contra as críticas infundadas de um agente da administração.

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, uma delegação dos trabalhadores do grupo Light, que ali fora tomar conhecimento das demarques em favor do aumento de salário pleiteado pela classe.

BOA VONTADE

Informou-lhes o ministro do Trabalho que, pelos informes do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os responsáveis pela direção da Light demonstraram o máximo de boa vontade em dar solução ao caso.

ÓRBITA MUNICIPAL

Esclareceu-lhes, porém, o titular da pasta do Trabalho que o assunto caiu agora na órbita municipal e na sua solução terá mais ingerência que os demais órgãos administrativos, a Prefeitura do Distrito Federal. Dada a complexidade da matéria, até o Ministério da Agricultura será chamado a opinar no assunto.

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a insuável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul com rajadas frescas.
MAXIMA: 28.8.
MINIMA: 12.1.

Perspectiva Favorável na Coreia

ACAMPAMENTO DE TRÊS GUERREIROS, PERTO DE KAESONG, 16 (INB) — (De Howard Handelman) — Uma nova fórmula aliada, propõe a criação de uma subcomissão que estude a matéria relacionada com o estabelecimento de uma zona "para-choques", como base para um armistício militar na Coreia, poderia pôr fim ao grave "impasse" surgido nas negociações de Kaesong.

(Conclui na 9.ª página)

A Nossa Opinião

Confusão Desnecessária

Nossos colegas de "O Globo" comentam, em editorial de primeira página, os inconvenientes da decretação do "ponto facultativo" sem a devida antecedência. Quem trabalha em jornal conhece, de fato, o que ocorre em véspera de possíveis feriados. Não param os telefones da redação, com pedidos de informação, de interesse — funcionários ou não — à espera da decisão oficial.

Por que as autoridades adotaram o mau costume de somente decidir, nesses casos, a última hora, é coisa que ignoramos. A última hora não é impressa, como o "Diário Oficial" de um dia para outro. Tempo não falta, portanto, para decidir com antecedência, para quais os dias úteis que podem ser interrompidos.

Então, o Banco do Brasil atenuou os inconvenientes do feriado súbito, adotando o horário de trabalho dos sábados. Não tendo havido antecedência na decretação do ponto facultativo, outro procedimento não cabia.

Até às últimas horas da tarde de 13 ignorávamos, ainda, se o dia de Nossa Senhora da Glória seria "facultativo" ou não. O comércio e a indústria trabalharam como sempre. O Banco do Brasil, cujo horário de trabalho determina o expediente dos demais bancos, não poderia, evidentemente, amanhecer de portas fechadas, para aumentar ainda mais a confusão.

As "Caixinhas" Contra a Constituição

O "CORDÃO DO PUXA" descobriu que os homens do Governo gostam que se fale mal da Constituição. Muitos nunca leram a Carta Magna, mas, no seu oportunismo, discutem a matéria como se fossem velhos constitucionalistas.

E vão apontando os pontos a modificar. O problema da tributação, a participação nos lucros, as ineligibilidades, a ordem econômica, o fortalecimento do Executivo, o combate ao comunismo, a luta contra os "tubarões", tudo serve para as críticas, tanto por parte dos elementos do centro, como da esquerda e da direita.

Porque, na verdade, a turma assume atitudes em termos ideológicos para melhor fazer a adequação da tese à hipótese, ou seja, ajustar seus pontos de vista ao pensamento governamental. Os reformistas querem, de fato, acabar com a legalidade, tão chula de constrangimentos para os poderosos, contando que assim conquistarão as suas graças.

Um bom cartório, por exemplo, vale mais para eles do que a Constituição. E melhor ainda é a exploração de qualquer cassino, neste país, que vai fazendo da "caixinha" uma verdadeira instituição política.

Petróleo Com Conta-Gotas!

ABSTRAINDO daquela velha história de "o petróleo é nosso", de conhecida filiação, já é tempo de pensarmos com realismo na exploração dessa riqueza nacional. Assim como não há mais dúvidas de que o petróleo existe no Brasil, não é menos certo que não podemos explorá-lo a curto prazo, com os nossos escassos recursos financeiros.

Sabido que os países supercapitalizados desenvolvem os maiores esforços para exportar seus capitais. Se é certo que empresas norte-americanas e inglesas têm interesse na exploração do petróleo brasileiro, é porque esse produto está bem situado dentro da lei da oferta e da procura. E, portanto, mercadoria com a qual se pode obter vantagens, desde que bem negociadas. Pelo menos, assim acontece com qualquer outra que tenha uma procura maior que a oferta.

Por que motivo o petróleo é diferente e porque se guarda segredo e silêncio em torno de um aspecto da nossa economia que poderia ser o passo definitivo do desenvolvimento econômico nacional? Já não é tempo de abandonarmos exagerados e estereotipados conceitos nacionalistas, deixando de explorar petróleo com conta-gotas?

O que se observa, entretanto, é uma indiferença premeditada ao conhecimento das condições do capital estrangeiro interessado. Condições essas que poderiam ser recusadas, se consideradas prejudiciais à economia nacional.

Será confissão de incapacidade e temor de se deixar "embrulhar" pelos negociadores estrangeiros? Se é isso, então será mesmo melhor continuar com o "nosso petróleo"... no subsolo!

Prisioneiros na Rússia

O GOVERNO da Rússia considera como "provocação fascista" toda e qualquer censura que se faça aos atos das autoridades comunistas. Seus membros se consideram os "super-homens" do mundo moderno. Não admitem críticas.

Há pouco tempo, os jornais americanos reclamavam contra processos de selvageria usados nos campos de concentração bolchevistas, quer da própria Rússia, quer dos seus satélites. A censura provocou uma série de insultos da rádio de Moscou e da "Imprensa Livre" de Moscou contra o "imperialismo americano". Não houve explicações. Houve desaforos.

Agora, o chefe do Gabinete italiano declara que 63.000 prisioneiros feitos pelos comunistas, na última guerra, ainda permanecem retidos. O governo soviético nega a existência desses prisioneiros. A verdade é que até hoje eles não foram repatriados. Onde estão? Morreram? Não interessa ao Kremlin dizer a verdade. Prefere mentir deslavadamente. A resposta dos jornais "livres" de Moscou foi apenas esta: o presidente do Conselho italiano está alimentando a campanha fascista contra a União Soviética.

Orientação Perniciosa

A COMISSÃO Central de Preços já é por si mesma um organismo espúrio dentro do regime democrático instituído em 18 de setembro de 1946. A circunstância de se achar entregue à direção de pessoas que acentuam a incompatibilidade da Comissão com o regime, agrava ainda mais o problema do "controle" da indústria e do comércio que se está pretendendo levar a efeito em desatenoção às mais comensuráveis normas econômicas.

Já não se trata mais de encerrar o "comportamento" do sr. Cabello na vice-presidência da C.C.P., sob o aspecto político, em consequência das suas desastrosas declarações. Antes se arrogou em censor do Supremo Tribunal Federal, o órgão representativo do Poder Judiciário, em seguida injuriou o Poder Legislativo. No descontrolado verbal em que se encontra, diante dos fatos que puseram em pânico a sua demagogia, outras declarações ainda são de se esperar do mesmo tom desabrido, inadmissíveis nas palavras de um agente do Executivo.

Todavia, sem querer diminuir a gravidade desse aspecto, outro há que lhe deve ser sobreposto, porquanto dele decorrerá um prejuízo imediato para o povo: é o descalabro da orientação econômica que o sr. Cabello está imprimindo à C.C.P.

Está, esse economista oficial, disposto a transformar o Estado em comerciante, comprando e vendendo em concorrência com o comércio privado. E' o que anuncia, após a sua chegada de Minas Gerais, comprará arroz e feijão no interior e colocará esses produtos à disposição do consumidor aqui no Rio de Janeiro.

Nos primeiros anos da República já houve quem manifestasse essa mania, a título de socialismo, como se socialismo fosse essa prática absurda de lançar o Estado "em competição" com os particulares, sem a responsabilidade pelos insucessos, que é o corolário dos desastrosos, nem preocupação com os resultados, empregando capitais do povo, absorvendo depósitos, empenhando o presente, e hipotecando o futuro. Tal comportamento, conclui a voz que à época se levantava no Parlamento e encontrava apoio no então Ministro da Fazenda, que era Rui Barbosa, tal comportamento só poderia influir "perniciosamente na situação econômica do país".

E' esse o aspecto mais grave do caso do sr. Cabello. Sua permanência, com a soma de poderes que o governo lhe dá, à testa da C.C.P., a qual imprime tão inconveniente orientação, só poderá ser perniciosa à economia do país.

CANDIDATURAS NA ARGENTINA

Por F. Zanha Machado



A TRAVESSARIA' o regime de Perón nos próximos três meses sua fase mais crítica, desde que há cinco anos se instalou na Argentina.

Tendo já sido aprovadas pelo Partido Peronista, serão no próximo dia 22 lançadas publicamente pela Confederação Geral do Trabalho, controlada pelo governo, as candidaturas de Juan Perón para Presidente e de Eva Perón para Vice-Presidente da República.

Não tendo ainda oficialmente aceito a indicação, o que provavelmente fará durante o comício de "desamassadas", estará o casal Perón até a data das eleições, em 22 de novembro, afrontando desafiadoramente uma importante parte da opinião pública da Argentina.

Num país em que a situação da mulher ainda é consideravelmente inferior à do homem e onde esta só agora, pela primeira vez, exercerá o direito de voto, a ideia da senhora Perón, ex-atriz de rádio e cinema, ocupar o cargo de Vice-Presidente tem sido clandestinamente combatida.

Até mesmo tempo em que aprovava as candidaturas, expulsava o Partido Peronista dois deputados de suas próprias fileiras, por terem se manifestado contra a candidatura da "senhora", proibindo ainda que no comício do dia 22 faça o partido propaganda de outros candidatos a estes cargos.

Acredita-se entretanto que a maior oposição à candidatura de Eva Perón é feita pelo Exército, por coincidência considerado como a única força na Argentina capaz de derrubar o regime do casal.

Tendo instalado no país um governo neofascista, com o controle dos sindicatos trabalhistas, é Perón eficientemente auxiliado pela esposa, através da "Fundação Eva Perón", vasto monopólio de caridade por ela dirigido. Conquistando o apoio dos trabalhadores com a concessão de benefícios trabalhistas e aumentos de salário, iniciou Perón no mesmo tempo uma espiral inflacionária na qual a elevação do custo de vida tem anulado os benefícios concedidos e diminuído seu prestígio popular.

A divisão do Partido Radical, porém, tem impedido a formação de uma frente única de oposição. Sua união com os partidos Socialista e Conservador, única possibilidade de uma derrota de Perón nas urnas, é considerada impraticável.

Um Precedente Histórico

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas (Crônica Parlamentar de D.O.)



Em fins do século passado, quando a República apenas começava a firmar-se sobre a ordem civil, política, financeira e moral que lhe permitia consolidar-se definitivamente, preparando o período de grandes realizações materiais que se seguiriam à conquista da paz, à consolidação da autoridade civil, ao disciplinamento da administração, à tranquilidade quanto aos compromissos internacionais do país — sob o governo austero de Prudente de Moraes, ocorreu um fato que é oportuno recordar: um senador da República foi tratado desrespeitosamente pelo general comandante da brigada policial.

O senador havia criticado atos ou atitudes daquele comando, em discurso na Câmara Alta. O comandante, que era o general Carlos Soares — da confiança, da estima pessoal e até mesmo do círculo das mais dedicadas amizades de Prudente de Moraes — sem embargo das suas qualidades de militar e de cidadão, era um temperamento impulsivo e arrebatado. Irritado pelas críticas, que se lhe afiguravam, e talvez fossem, efetivamente, injustas, Carlos Soares pegou da pena e lançou uma carta, que enviou a um jornal amigo do Governo, contra o senador. Excedeu-se, porém, na defesa e agrediu o pai da pátria, em termos desabridos, desrespeitosos, maliciados.

Publicada a carta, Prudente de Moraes, ao tomar conhecimento da mesma, pelo jornal, mandou, incontinenti, chamar ao telefone oficial o comandante da brigada, para dizer-lhe, que não era lícito a um oficial no exercício daquele posto, dirigir-se nos termos em que o havia feito, a um senador da República. Justificando-se, alegou o general a injustiça que sofrera e lhe dava o direito de considerá-lo, ele, o agredido, Prudente de Moraes, e, portanto, manteve a censura. A injustiça absolutamente não justificava os termos desabridos com que respondera ao senador.

— Então, que devo fazer? — perguntou Carlos Soares. — Deve pedir sua demissão, se não quiser que eu o demita — foi a resposta do Presidente. Como se vê, o episódio tem sua oportunidade e valia

a pena invocá-lo neste momento. E de notar que não se tratava de um caso de injúria grave ao Congresso, diretamente, mas do desrespeito à pessoa de um senador. Por outro lado, não deixara o general comandante da brigada nem da estima, nem da confiança pessoal de Prudente de Moraes, a cujo governo servia, como acima foi dito, dedicadamente. E' que o profundo amor à República e suas instituições, a compreensão das altas responsabilidades que lhe cabiam, características de toda a vida política e, especialmente, do governo de Prudente de Moraes, não lhe permitiram manter a confiança "política" do Presidente da República a um comandante de sua nomeação, depois de um incidente como o acima relatado.

No caso atual, do sr. Benjamin Cabello, não foi um congressista, foi o próprio Congresso o alvejado pelos juízos temerariamente caluniosos do vice-presidente da C. C. P. Disse esse agente do Executivo que a Câmara tem retardado voluntariamente o andamento dos projetos de intervenção no domínio econômico, tendo mesmo insinuado a possibilidade de que a causa determinante de tal suposto empenho de retardamento fosse estranha e contrária às razões de interesse público, e indeclinável.

E, portanto, um dos Poderes do Estado, desatado por funcionário ou agente de outro — para falar apenas em desatado. Isso, sob um Governo cujos propósitos são dos mais misteriosos, pois o seu chefe não se confessa, e dos mais próprios para inquietar a nação, trazendo-a sob alarme constante.

Mantém a confiança de que gozava esse funcionário, após a lamentável inconveniência (palavra excessivamente branda para o caso) do seu procedimento, que, anteriormente atingira, já, o outro Poder, o Judiciário, e peritilha e estimula suas opiniões, concorrendo para que outras opiniões, do mesmo e de outros funcionários, cassem cada vez maior desarmonia entre os três Poderes, feitos para a harmonia e o respeito recíproco, sem prejuízo da independência que lhes deve assinalar a ação de conjunto, orientada pelo interesse público e pelo bem do país.

Ciência no Alcance de Todos

Prurido do Ouído

O prurido nos ouvidos é um sintoma dos males frequentes em otolatria (clínica de ouvidos) e por ser pouco incomodativo ou antes agradável pelo prazer que então causa o coçar do conduto auditivo externo com instrumentos ou com os dedos, nem sempre dá a ele o paciente, o cuidado que deveria dar. E' muito comum que estes pruridos no ouvido, acabem se associando com zumbidos ou mesmo surdez. O prurido no ouvido quando aparece significa que o ouvido está sensibilizado a uma causa qualquer e que esta poderá então só molestar o ouvido externo, mas também o médio e o interno, trazendo como consequência estas alterações que acabamos de referir. Apenas os casos de prurido de origem parasitária, menos molestados as outras porções do ouvido.

O prurido nos ouvidos é frequentemente a origem de complicações inflamatórias para o lado do ouvido externo, pois sabemos que estas alterações se acompanham de lesões de tipo eczema, que são verdadeiras portas abertas à infecção. Raro é o portador de prurido no ouvido, que resiste à tentação de introduzir um instrumento como palito, grampo, etc., no ouvido externo e então experimentar uma agradável sensação a que o coçar proporciona. Estes momentos de prazer, são no entanto bem pagos, pelo sofrimento que a oite externa, que vem fatalmente mais da menos dia, determina. Os instrumentos que se introduzem no ouvido, ferem as paredes do conduto auditivo e por serem contaminados, trazem como consequência a infecção do ouvido externo, que é a complicação mais frequente dos portadores de prurido no ouvido. Nas crianças, esta sensação subjetiva é uma das razões de ser da introdução de corpos estranhos no ouvido. Assim explica o porquê da reincidência de certas crianças, que do respeito à colocação de sementes de feijão, milho, papel, etc., nos ouvidos e que parecem não dar atenção aos conselhos e castigos maternos, com o fim de corrigi-las.

O prurido de ouvido se manifesta só ou associado a outros sintomas como, descamação do conduto auditivo, formação de trombos obstrutivos ou mesmo secreção. As vezes existe apenas uma discreta descamação, somente visível ao exame do ouvido, mas noutros casos o ouvido descama francamente e então dá origem pelo acúmulo das escamas, a formação de trombos epiteliais que obstruem o conduto auditivo e precisam então ser removidos. Estes casos são de prurido sem secreção, mas muitas vezes, no lado de coceira no ouvido, uma umidade que apresenta aspecto variável, sendo mais comum a secreção serosa nos casos ou surtos agudos e a secreção amarelada-avermelhada nos casos crônicos.

As causas mais comuns do prurido dos ouvidos, são a parasitária e a alérgica. O ouvido externo é muito comum a localização de um parasita pertencente ao grupo dos cogumelos, que costuma determinar a sintoma de que nos ocupamos hoje. São os aspergillus dos quais a variedade mais comum é o niger. Existe também a variedade flavus e albus. Estes cogumelos se localizam no ouvido por contaminação das mãos, que apertam em cumprimento a de outras pessoas portadoras dos mesmos. E' característico da presença destes parasitas o fato de sair sujo de

escuro um palito introduzido no conduto auditivo externo, com o fim de coçá-lo. O aspecto é o de cina de cigarro. Ao exame com otoscópio, feito pelo especialista, as colônias de aspergillus se assemelham ao bolor.

A alergia é sem dúvida alguma uma das causas mais comuns e talvez seja mesmo maior o número de casos e as relações. A alergia ligada a alimentos e a distúrbios do aparelho digestivo é talvez a mais frequente das suas formas. A insuficiência hepática explica muitos destes casos de prurido, que desaparecem com um tratamento. O fígado insuficiente, digere mal os alimentos, permitindo que estes sejam assim absorvidos, o que facilita a sensibilização do ouvido por estes elementos de origem alimentar. Por outro lado, a prisão de ventre que então se instala, também concorre para o desenvolvimento desta sintoma, pela absorção de toxinas de origem intestinal. E' bom elemento de diagnóstico em favor de uma

UNIÃO DAS

FORÇAS ARMADAS

MANAGUA, 15 (U.P.) — O presidente da Nicatagua, Anastasio Somoza, preconizou a união das forças armadas de todas as repúblicas americanas, sob o comando de um estado maior conjunto, com armas modernas, uniformes e com os mesmos regulamentos e métodos. Somoza declarou que a melhor contribuição que podem fazer os Estados Unidos para a defesa continental é procurar a unificação militar do hemisfério ocidental inteiro. Acrescentou que os países que não puderem adquirir com seus recursos nacionais os armamentos requeridos, estes lhes deverão ser proporcionados pelos Estados Unidos.

Do Plano Monnet ao Plano Schuman

Edouard BONNEFOUS

Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional — Membro da Assembleia Consultiva Europeia.

O Plano de Modernização e Equipamento, mais conhecido pelo nome de "Plano Monnet", tem agora quatro anos. Fora aprovado no princípio de 1947 e era destinado, não só a reconstruir as ruínas da segunda guerra mundial, como e sobretudo a preencher o atraso da França no domínio econômico. Hoje, aparece, claramente, o resultado destes quatro anos de esforços. A França reparou os danos da guerra e encontra-se em melhor posição que a anterior a 1939. A produção industrial ultrapassou o nível de 1938 23% em 1950 e 38% no primeiro trimestre de 1951. A produção agrícola em 1950 era 8% superior à de 1938. As disponibilidades nacionais ultrapassaram em 1950 7% o nível de antes da guerra. Esta intensificação da produção francesa permitiu equilibrar a nossa balança comercial. Face ao estrangeiro, a França cobriu em 1950 90% das suas importações em vez de 66% em 1939. Face aos territórios de ultramar da União Francesa, um excedente de exportação de aproximadamente 100 bilhões de francos, em 1950, tomou o lugar ao excedente de importação que caracterizava o comércio colonial da França antes da guerra. Esta notável recuperação não se deve apenas ao Plano de Modernização. Todos os franceses trabalharam, cada um na sua esfera, para aumentar a produção. A duração média do trabalho hebdomadário passou de 40 horas antes da guerra para 45 em 1950. Por outro lado, a ajuda americana participou largamente no financiamento dos trabalhos de modernização. A ação do Plano revelou-se sobretudo determinante na hierarquização das necessidades, na utilização dos meios de ação, concentrando-os por prioridade no mais urgente.

Mas é preciso continuar. O Plano deve terminar em fins de 1952, a fim de assegurar à França uma produção superior em 50% à de 1938. Há, além disso, um certo número de problemas a resolver.

E' preciso, primeiro, encontrar um meio de financiamento para os novos investimentos. Até agora o esforço de mo-

dernização foi financiado pelo auxílio americano e os recursos fiscais. A diminuição progressiva da ajuda Marshall levanta um problema. Não o podemos resolver aumentando a finalidade já de si pesada. Será preciso recorrer largamente ao empréstimo, criando um clima de confiança, monetário, para ficar em situação de realizar os investimentos indispensáveis. Será necessário, por outro lado, melhorar o nível de vida, desenvolvendo o consumo nacional. Este último, em 1950, não foi ainda além de 3% em relação a 1938. Quer dizer, o trabalho dos franceses foi utilizado sobretudo no desenvolvimento do aparelho produtivo do seu país, mas ainda não melhorou as condições de existência. Ora, esta melhoria é indispensável para sanear a atmosfera social. Assim será necessário doravante modernizar as indústrias de transformação, de maneira a fornecer em melhor conta a massa de produtos de consumo, e o setor da construção de casas, dentro do plano respectivo.

Tal é a tarefa que incumbirá ainda aos franceses, esta tarefa, imposta pelas necessidades econômicas e sociais, será tanto melhor resolvida quanto for maior o avanço econômico da Europa. Um mercado maior é indispensável para oferecer uma saída suficiente a indústrias modernizadas segundo as técnicas modernas e para criar as condições de concorrência necessárias ao aumento da produtividade, por consequência à diminuição dos preços.

A realização do Plano Monnet, permitindo à França a modernização das suas indústrias de base em termos de concorrência internacional, permitirá a elaboração do Plano Schuman de pool carvão-aço.

Inversamente, a organização de um mercado europeu unificado pela realização do Plano Schuman, do "pool verde" para os produtos agrícolas, da organização europeia dos transportes, permitirá ao Plano Monnet fazer sentir todos os seus efeitos.

O Que Se Diz:

...QUE, tendo morrido o "porco" do renascido Mendes de Moraes, deixando pelo antigo Prefeito na pisa da Policia Guanabara, os "peixinhos" do dito Mendes, que permaneceram no gabinete do sr. João Carlos Vital estão muito preocupados, pensando mesmo em pedir remoção do referido Palácio...

QUE a propósito de um "que se diz" publicado há mais de mês, segundo o qual o deputado Balcão e outros entregaram dólares ao padre Medeiros Neto, que ia aos Estados Unidos, em pagamento de favores de encomendas, o dito Balcão informou ontem que o padre Medeiros Neto tem sido o maior eficiente tanto assim que já recebeu da volta os seus dólares e, convenientemente, convertidos em livros...

A Opinião do Leitor:

NAQUELE TEMPO

Em 1880 o sr. Radar tinha cinco anos de idade. Na casa de seus pais todos se deliciavam saboreando um café de gosto que hoje não se conhece mais. Tinha mudado o café, mudou o gosto, mas não mudou o hábito. Nem um, nem outro. Mudou o hábito. Naquele tempo a café era adequado ao nêscar maciço, que lhe dava um sabor todo especial. Depois as usinas não produziram mais esse tipo de leite e o sr. Radar, para não se submeter à diátese da I.A.A., usa rapadura, como sucedeu.

Contudo, não é a mesma coisa. O sr. Radar é de opinião que o governo deveria — já que só ele pode — ordenar as usinas a produção de uma leite de mascavo, muito mais nutritivo e gostoso, para venda ao público, tanto mais quanto é ele, sabidamente o mais nutritivo de todos os tipos.

TAMBÉM OS GUARDA-FIOS

O sr. José Pedro de Castro defende as reivindicações dos guarda-fios do Departamento dos Correios e Telégrafos, que não foram contemplados na reestruturação havida em novembro de 1950.

O funcionalismo todo da repartição deu um salto de três léguas. Os guarda-fios parece que foram os únicos esquecidos. Querendo, eles podem participar todo o tráfego telefônico nacional, pois de sua modestíssima atividade depende o funcionamento de toda essa imensa rede por onde os telegramas passam. Depois de um tempo, a direção, não querendo, porém, preferindo esperar que o governo ainda acorde em tempo de lhes estender as vantagens pleiteadas.

LINGUAGEM

Um leitor comunica ter o prefeito quebrado o protocolo quando, ao fazer uma exposição no Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, sexta-feira última, declarou que entrou para a Prefeitura "com disposição de trabalhar, mas, até agora, só me tenho aporriado".

Admite o leitor que o prefeito nunca foi tão sincero, mas a verdade é que não é bom ele a pessoa sobre quem recai o mal-estar de sua presença na Prefeitura. Toda gente o sofre. Até o porco morreu. O sr. Radar, no entanto, a linguagem. Depois de um semelhante exemplo, não é de admirar que a gíria entre "em bruto" na linguagem oficial e a tragédia cômica administração Vital entrará para a história desta cidade-mártir com esse galardo a mais.

Quando o prefeito fala dessa maneira, não se espanta, mas será de mal de espantar, sobretudo em poutos as informações nos processos administrativos municipais se redijam mais ou menos assim: "tendo o presente parágrafo, conclui que tudo é conversa para preguiça mudar de galho e o cara quer é chatear".

Residência Feminina do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil acaba de instalar uma Residência Feminina, na rua Barão de Itambé, 14, em Botafogo, com capacidade para 40 moças. As inscrições aceitam-se abertas na Casa do Estudante.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1933

Director Geral: HOR CIO DE CARVALHO JR.

Director Redacção: Chefe: DANTON JOBIN

Director Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Director Geral: 23-3733

Director Redacção: Chefe: 23-3734

Director Superintendente: 23-3735

Gerente: 23-3736

Redacção: Chefe: 23-3737

Secretaria: 23-3738

Esportes: 23-3739

Reportagem Política: 23-3740

Reportagem e Polícia: 23-3741

Departamento de Difusão: 23-3742

BALCAO DE PUBLICIDADE: Assinaturas — Vendas de Anúncios: 43-5689

Vendas avulsas: 43-5690

Assinaturas: Anual: 120,00

Semestral: 60,00

Países de Convenção Postal: Anual: 120,00

Semestral: 60,00

SOB REGISTRO POSTAL: Sufrágio em S. Paulo, Av. Ipiranga, 256-5 e 2nd. Tel. 33-7587

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN — Proprietário, Filósofo, Artista Plástico, Etc., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones 22-2211 e 22-2212, para as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Não Basta Ter Uma Navalha e Algumas Cabeças Poderosas Nas Mãos

Um Pequeno Apanhado Das Dificuldades, Problemas e Compensações Dos Barbeiros

O HOMEM QUE ESCANHOA DUTRA TEM A SEU LADO O QUE BARBEIA O BRIGADEIRO

Membros, tronco, vísceras, algumas cartilagens, ossos de sustentação, músculos, sangue. Simples coincidência que a natureza arma nos seus momentos de bom humor. Muita água e alguns sais, diria Huxley num mergulho de maior profundidade.

Problemas de vida, aumentos de salário, todo o conceito de um homem, eterno ma-

terial, contrariam os mais sedutores princípios de toda sociedade.

De todos os valores humanos, apenas um supera qualquer limite, a tudo se sobrepõe, excede a própria compreensão e é infinito no tempo e no espaço: a cabeça!

Fala Oswaldo.

Profissão: cabeleireiro.

PLENITUDE

Ter a cabeça dos grandes homens entre as mãos, vê-los tranquilos enquanto a navalha passa-lhes a milímetros da jugular, ouvi-los dizer, depois de instantes que poderiam ser decisivos para uma nação, a palavra mágica por que milhares, centenas de milhares, milhões de homens ansiam:

— Obrigado!

Isso é tudo quanto pode ambicionar quem não teve berço de marfim, nem foi lavado em bacia de prata repleta de preciosas ousaduras.

Minuto de Eternidade

Entre o presidente Dutra, silenciosamente, senta-se na cadeira e Oswaldo se aproxima. Cinco anos de destino do Brasil, quarenta milhões de vidas, uma Constituição, expectativa de todo o concerto das nações que labutam na sua, ocasional organização dentro de um plano que não sabe o que é, como vive, porque vive, donde veio e para onde vai, eis o que representa a simples cena de um homem se aproximando da cabeça.

Oswaldo tem a noção exata desse minuto eterno. Aproxima-se, coloca a toalha, toma a suboiva, fixa o encosto do crânio ao espaldar da poltrona.

Vive o seu momento divino.

A Gorgeta

Não importa que o presidente lhe dê, ao fim da grande operação, uma nota de vinte cruzeiros. Por vezes dá trinta. É indiferente ao esteta.

O Salário

Discutam os outros se o que mais convém é aumentar o salário fixo da classe de Cr\$ 650,00 para Cr\$ 1.200,00, ou se preferível parece tomar setenta por cento sobre o que atualmente ganham.

O problema compete a Manuel de Oliveira Barbalho Pernambuco, o presidente imutável do Sindicato.

Ele é quem brada, por força do seu vendoso ofício de defensor dos interesses de sua coletividade:

— Que problemas, senhor! Quantas aflições! Os empregadores aumentam os preços do corte e não atendem ao que trabalham. A frequência não se oporá ao aumento, porque, no decurso das escabridões cabeceiras, não há como tergiversar. Mas o sindicato estará atento. Não poderia os barbeiros continuarem recebendo somente a média de Cr\$ 80,00 diários, somada a gorgeta!

Lançar a Sorte

Oswaldo tem a lição maior da ironia da sorte. Bem próximo está a Ferreira, seu compa-

nhoeiro no Salão Regina, que diariamente detem entre suas mãos privilegiadas outra cabeça, outro mundo: ele serve ao Brigadeiro.

Houve um momento em que o Brasil se mobilizou todo para decidir sobre os seus mais graves problemas. Era o 2 de dezembro de 1946.

Reconstituição

Houtesse o povo decidido em favor do cidadão Eduardo Gomes, seria nesta hora o Ferreira o depositário das glórias que recaem sobre Oswaldo.

Milhares de pessoas saíram de suas casas, depois de um cruciente período de expectativa, para escolher em que cadeira, do mesmo salão, haveria de sentar-se o futuro ex-presidente.

Foi Oswaldo o vencedor, como poderia ser Ferreira. Simples contingência política, atuando fatores dos mais variados, nem sempre os mais importantes, que, desde escarpas, dá fôlego ao homem comum.

Sentado por cento a mais, ou Cr\$ 1.200,00 mensais não importam, quando o homem atenta para os grandes fatos da História e perquire os insólitos mistérios do mundo em que existe.

Concessão

Contudo, Oswaldo faz uma concessão e deixa o seu pensamento baixar até o reino das simples, para examinar-lhes as dificuldades.

Há, de fato — ele o reconhece — uma necessidade de reajustamento. Nem todos possuem a ventura de ter entre suas mãos, um crânio presidencial.

Para isso, interfeririam oportunistas políticos e quando nada, estão faltando quatro cabeças, para outros tantos cabeleireiros carinhosamente tratados. Uma fase sem renovação eliminou a hipótese de três e a volta do mesmo elemento perturbador ao poder resultou no fracasso de um quarto.

Para os que apenas dispõem de cabeças vulgares, o drama da subsistência pode hiperventilar-se e assumir proporções que lhes impeçam os vãos da imaginação, prendendo-os inelutavelmente aos mesquinhos reclamos materiais.

Por isso, apóia os companheiros, em teste. Pegam o seu aumento, batam-se, acreditam plenamente que viver é lutar brandindo o texto da Consolidação das Leis do Trabalho.

O Ferreira

Pessoalmente desinteressado cumpre Oswaldo o seu dever superior de apoiar numa concessão liberalíssima aos interesses da multidão que pren-

de na terra e nas suas humildes exigências não apenas os pés, mas toda a sua capacidade de pensar.

Fa-lo com a mesma atitude magnânima com que olha o Ferreira, seu companheiro de cadeira próxima, lamentando sobretudo a perda de sua segunda oportunidade.

Admira o Ferreira, afastando qualquer impulso de compaixão. Tem-no em alto conceito não apenas porque seja um profissional de valor, um homem de direitos, pelos seus méritos objetivos.

Enalça-lhe principalmente a dignidade com que sabe se colocar na sua posição e lhe dá um valor solidário quando ouve o seu diálogo com o repórter:

— Uma fotografia?

— Perdido. Não gostaria de aparecer em fotografia.

— Razões pessoais?

— Até certo ponto. O senhor sabe, eu sirvo ao Brigadeiro.

— Daí?

— Talvez ele não gostasse de tanta publicidade.

Pernambuco

Nem é privilégio de dois homens um tão sentido respeito pelos valores inhumanos que tornam o homem um ser privilegiado na Terra.

Reportagem de Luiz Paulistano Fotografia de Otávio Cardia

Há uma instintiva noção do heróico e do teatral, que reponta nos momentos necessários. Típico é o caso do Pernambuco, o donatário do Sindicato, em suas horas dramáticas de combate pela classe.

Fora, no princípio de sua carreira, expulso da Associação, que reunia empregados e patrões entendendo serem comuns os seus interesses. Programara-se, porém, uma reunião onde o Pernambuco subira que se tentaria um horroroso saque contra os fundos da entidade.

Dentro, no salão de reuniões, homens armados haviam sido especialmente colocados para bombardear Manuel Barbalho de Oliveira Pernambuco.

Iniciou-se a sessão. Foi apresentada a proposta, disfarçada entre palavras convenientes. Bastaria uma atitude displicente, com a falta de esclarecimentos propostamente escamoteados, e a decisão seria tomada.

Eis senão quando trompe um vulto pela porta e era tudo quanto de menos esperava a sociedade: uma bandeira nacional salta no recinto e den-

tre as suas dobras partiu a voz de Pernambuco:

— Não atirem no pavilhão!

— Vida triste, meu amigo! Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

A Sensação de Ter a Jugular do Presidente à Disposição da Navalha, e Outras Sensações — O General Chega Silencioso e Antes de Sair Diz "Obrigado" — Houve uma Hora em Que o Destino do País Oscilou Entre a Cadeira do Osvaldo (Dutra) e a do Ferreira (Brigadeiro) — Ferreira Não Quis Fotografia: Podia o Homem Não Gostar — Há os Que Querem Elevação do Salário Mínimo da Classe (de Cr\$ 650,00 Para Cr\$ 1.200,00) e os Que Preferem a Elevação da Comissão Sobre a Despesa do Freqüente (Para 70%); Mas Ferreira é Neutro — As Reivindicações da Classe e os Golpes do Pernambuco. Presidente do Sindicato — "Não Atirem no Pavilhão"

O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

— Trabalho de manhã à noite, casa no subúrbio, dinheiro pouco e freqüentes calados. Uns monstros chegam e se sentam. A gente puz conversa, não respondem. Torna a puzer, ficam de cara amarrada. Sebe lá o que é um homem rodando e rodando, olhos fixos, idéias paradas, sem ter que dizer nem que ouvir, durante tantas horas de fúria silenciosa!

— O Trabalho

Senhores de bigodes aparados, cabeça composta, atitude civilizada: agradecei aos barbeiros o seu lirismo. Eles vivem uma tragédia imensa, além das que afligem o comum da humanidade.

Pensai na sua renúncia de pedir, embora tenham a navalha e o pescador para ordenar: sofrei com eles os passos duros em torno da sua cadeira.

— E Tomaz de Oliveira Matos, no Salão Tijuca, quem vos pode contar?

ESTE É FERREIRA



Eis o homem que dispõe, todos os dias, da cabeça do general Dutra

"NÃO É FESTA, SR. INTENDENTE, É REVOLUÇÃO"

A propósito da reportagem que publicamos, sábado último, sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 11 de Agosto de 1951. Sr. Redator do DIÁRIO CARIOCA, Saudações.

Acabo de ler, na quinta página do DIÁRIO CARIOCA, uma reportagem do sr. Otávio Bonfim de Oliveira, relativa à epopeia do Acre.

Estou de inteiro acordo e aplaudo os conceitos na mesma contida, em quanto se refere ao grande Plácido de Castro, mas não posso me conformar com o olvido ao verdadeiro iniciador dessa memorável campanha.

Quero me referir ao Governador de então, do Estado do Amazonas, sr. José Cardoso Ramalho Junior, o grande inspirador da reivindicação desses 140.000 quilômetros quadrados, hoje anexados ao nosso território.

Foi Ramalho Junior, hoje pobre e esquecido, restituindo num dos subúrbios desta Capital, a verdadeira alma desse movimento.

Explico-me: — Ramalho Junior governava o Amazonas, há pelos idos de 1898 ou 1899, quando lhe apareceu em Manaus um espanhol de nome Galvez, que se havia demitido de um cargo que exercia no Consulado boliviano em Belém, a fim de lhe fazer graves revelações do que se passava na Bolívia, em relação a Acre. Galvez apresentou a Ramalho Junior documentos comprobatórios de que a Bolívia pretendia vender as terras a uma nação estrangeira, o que viria ferir gravemente os nossos interesses naquelas longínquas plagas. Que fez Ramalho Junior? Sem consulta de espécie alguma ao nosso Governo Central, mobilizou imediatamente uma tropa e forneceu recursos financeiros a Galvez, a fim de que este rumasse aquela região e impedisse a qualquer preço o domínio boliviano.

Daqui, do Rio, partiam ordens para que Ramalho cessasse qualquer ajuda aos patriotas, mas Ramalho fechou os ouvidos a tais determinações e continuou a fornecer todos os elementos precisos ao prosseguimento da campanha. Galvez tornou-se como um verdadeiro herói, sem ambição de espécie alguma, a ponto de proclamar até a República do Acre, desistindo da sua presidência em favor de brasileiros natos. Ramalho terminou o seu governo, substituindo-o o sr. Silverio Neri quando, então, chegou ao Acre, em 1902, o grande Plácido de Castro que encontrou já a campanha em franco desenvolvimento. Plácido, conseqüente da arte de guerra, por haver sido militar, tendo realmente qualidades de chefe, assumiu o comando geral em todo o Rio Acre e do qual saiu-se galhardamente em vários combates, em meados locais, tais como Humaitá e Ponta Acre, onde os cemitérios atestam o que ali se passou. Não visam estas linhas, em absoluto, diminuir o valor de Plácido de Castro. Não. Mas, devemos ressaltar o patriotismo dos que iniciaram a campanha de reivindicação e que são em grande número, a frente Ramalho Junior, ao tempo governador do Amazonas, Joaquim Vitor, Rôla, Neutel Maia e tantos outros, todos seringueiros naquela região.

Há um episódio que a história não registra, mas que em Manaus sabe-se, embora em roda muito reduzida, mesmo porque bem pouca gente daquele tempo hoje vive: — No meio da refregenda, diz-se, Ramalho havia combinado com o governo boliviano a compra do território por um milhão de libras e, no entanto, o governo brasileiro o adquiriu por dois milhões de libras. — Mas, esta é outra história. Todavia, Ramalho ainda vive, pobre e esquecido e só ele poderá confirmar ou desmentir esta versão.

Este esclarecimento que deixo dar ao sr. Otávio Bonfim de Oliveira.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente — Um Acreano"

Se houvessemos escrito sobre a epopeia em si, certo que não esqueceríamos o nome de José Cardoso Ramalho Junior, ou, simplesmente, Ramalho Junior; mas também não deixaríamos de citar os de Joaquim Vitor, Neutel Maia, "João" Rôla, apontados na carta acima transcrita, e mais os de Antunes de Azevedo, Pergentino Ferreira, Hinoito Moreira, José Galindo, Orlando Corrêa Lopes, Gentil Norberto, Galvez, e tantos outros que souberam ser galantes na defesa da Pátria e de seus lares.

E principalmente não esqueceríamos o nome de José de Carvalho, poeta cearense, que foi o primeiro a dar a volta contra as autoridades bolivianas, expulsando, em 1º de maio de 1899, de Puerto Alonso, D. Moises Santivarez, que substituiu o violento D. José Párriz.

Como quer que seja, muito se deve a Ramalho Junior, tanto no presente quanto no futuro, pois foi o primeiro a dar a volta contra as autoridades bolivianas, expulsando, em 1º de maio de 1899, de Puerto Alonso, D. Moises Santivarez, que substituiu o violento D. José Párriz.

Como quer que seja, muito se deve a Ramalho Junior, tanto no presente quanto no futuro, pois foi o primeiro a dar a volta contra as autoridades bolivianas, expulsando, em 1º de maio de 1899, de Puerto Alonso, D

MAURICE CHEVALIER em **"JOYFUL"**

21 ANOS DE GLÓRIA

ROSA MAMOR FANTASIA E GRACA NUM FILME ENCANTADOR

21 ANOS DE GLÓRIA

ART PALACIO PRESIDENTE

REVOLI COLISEU

PARATODOS

FLUMINENSE



Vera Nunes e Orlando Villar em "Susana e o Presidente"

Leonidas — o famoso "Diamante Negro" — pela primeira vez aparece no cinema, mostrando toda a sua classe de campeão, executando várias de suas famosas "bicicletas".

"AGONIA DE AMOR" — Charles Laughton, redentor em "Agonia de Amor" (The Paradine Case), o filme que marca a volta de Selznick às telas brasileiras, mais uma atuação só comparável às que teve em "O Capitão Blythe", de "O Grande Motim", ou em Henrique VIII, no filme do mesmo nome.

Em "Agonia de Amor", ele vive a personalidade do juiz Herfield, um homem que tinha um prazer sádico em fazer encenar condenados, mesmo quando se tratava de mulheres, como a linda senhora Paradine. Gregory Peck, Alida Valli, Ann Todd, de "O 7º Veludo", Louis Jourdan, Ethel Barrymore e Charles Coburn, completam o elenco.

"O REI" — Maurice Chevalier diz piadas maliciosas em "O Rei" (Le Roi), versão cinematográfica da peça de Arthure Capucelle e Piers que Marc-Gilbert Sauvajon adaptou para a tela.

Maurice Chevalier, no entanto, "Bouquet de Paris", "C'est fini", "La Cachucha" e outras canções, aparecem a balizinha Annie Desmoulin e o baladeiro Sophie Desmoulin.

Os cinemas Pathé, Art Palácio,

DISPERSADOS OS COMUNISTAS A JATOS D'ÁGUA

BERLIM, 15 (U.P.) — A polícia alemã de Berlim Ocidental viu-se obrigada a utilizar seus canhões e mangueiras de água para obrigar milhares de jovens comunistas fanáticos a retrocederem até o setor soviético, em três pontos não separados entre si, onde tentaram realizar manifestações "pro-paz".

A polícia calcula que os distúrbios participaram, além dos jovens comunistas, as manifestações tiveram lugar num ponto do setor francês e em dois pontos do setor britânico.

Cooperação Entre os Homens de Negócios da América Latina

NOVA YORK, (INS) — O Sr. Marcel N. Rand, vice-presidente e gerente geral da exportação da Remington Rand Inc., a grande fábrica de máquinas comerciais e equipamentos eletrônicos, falou no dia 31 de julho, pela Voz da América, explicando como a cooperação entre os homens de negócios e industriais da América Latina e dos E.E. UU. contribui para maior solidariedade interamericana.

O Sr. Rand, que enriqueceu milhares de pessoas em todo o mundo e tem escritórios no Brasil, Argentina, Cuba, Peru e México e fabrica no Brasil, Argentina e México, conhece muito bem o tema sobre o qual falou. Tendo chegado recentemente de uma extensa viagem à América do Sul, conhece pessoalmente a situação comercial da América Latina.

Na sua conferência declarou que nas fábricas da Remington Rand na América Latina todos os funcionários são naturais do país em que se encontram. Destacou o Sr. Rand que o aumento do intercâmbio entre os E.E. UU. e a América Latina oferece melhores oportunidades, melhor padrão de vida e melhor futuro para todos os indivíduos do Hemisfério. Afirmou o Sr. Rand que a colaboração interamericana "significa progresso para o indivíduo, para a sua pátria e para todo o hemisfério".

(transcrito do "Diário da Noite", de 5-8-51).

Dr. Alípio S. Tocantins

ELÉTRICODIAGNÓSTICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e 8.ª, de 15 às 18 h.
Cons. R. México, 41 — 3.ª e 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

CINEMA

"DEPOIS DA TORMENTA"

DECIO VIEIRA OTONI

Em cartas nos cinemas Plaza, Astor, Star, Orlândia, Colonial, Paraisópolis, Rio, Raddos, Lobo, Pôrto, Mascote, Morócio, 16 de agosto, 18 e 19, 20 e 21 horas, "PAYMENT ON DEMAND". Produzido por Jack H. Skirball para a RKO-Rádio, dirigido por Curtis Bernhardt, escrito por Curtis Bernhardt e Bruce Manning; cinegrafia de Leo Tover; música de Victor Young. Elenco: Betty Davis, Barry Sullivan, Jean Cow, Francisco De, East Taylor, Betty Lynn e outros.

Parece-me um filme da mais alta significação entre a produção americana do ano corrente. Esse "Payment on Demand" (literalmente "Pagamento em Demanda") dirigido por Curtis Bernhardt, escrito por Curtis Bernhardt e Bruce Manning, cinegrafia de Leo Tover, música de Victor Young. Elenco: Betty Davis, Barry Sullivan, Jean Cow, Francisco De, East Taylor, Betty Lynn e outros.

Desenvolve-se a fita em torno de um problema de divórcio. (uma das muitas histórias de divórcio que chega ao ponto de estrear quando se anuncia o rompimento) um casal se deita, sob alegações aparentemente inoprimidas. Precisamente a partir daí — quando o marido (Barry Sullivan) rompe o tédio de uma vida que, as primeiras imagens, sugere uma atmosfera doméstica insustentável — começa o filme. A ação da primeira parte de "Payment on Demand" é inteiramente tomada em retrospecto, através de um inteligente "flash-back" que permitiram aos realizadores eliminar da assimilação do espectador tudo o que fosse superfluo. Reconstituída — ou antes — reconstruída do ponto de vista de miss Davis, as principais episódios que figuram na trajetória de um advogado que ascende a uma real projeção social, vão sendo fixados, enquanto a figura mais diabólica de uma mulher dominadora, de uma predileção amada, vai ganhando os planos principais da trama até se transformar na figura predominante do drama. As pequenas incidências da vida conjugal que tornam o casamento um onus pesado, a revelação de irreconciliáveis falhas de caráter, tudo, dentro de uma excelente linha de composição e de admirável gradação. Há cenas deliciosas como a da visita de Barry Sullivan a Frances Dee, que é colocada como um "insert" obrigatório, e a cena em que o marido, no momento de vir a ser tratado o divórcio e que perdura a aparência de simples motivação dada a grande ternura em que ela e repousante voz da atriz a envolve. Ou duas outras cenas destinadas a "suportar" o diálogo — aquela em que momentaneamente, no navio, Betty Davis experimenta a sensação insustentável das divórcios que se dedicam a pequenas coisas do amor, e a visita a uma velha amiga que vivia a plena decadência de uma mulher divorciada na juventude.

A responsabilidade maior do elenco cabe, naturalmente a Betty Davis. Interprete de aditável espontaneidade e sólida formação, a protagonista de "All About Eve" tem em "Payment on Demand" uma das melhores "performances" de sua carreira. Seu forte temperamento dramático encontrou na direção de Curtis Bernhardt a unidade do desempenho e lhe impede a queda em pequenos cacetes e exageros que as interpretas de seu gênero e sua escola fatalmente caem ao interpretar para o cinema. Uma assimilação exata do papel e uma precisa observação na composição do caráter da personagem fazem desaparecer na obra de ficção a interpretação para dar lugar a plena autenticidade.

Sobrio o comportamento de Barry Sullivan e absolutamente bem conduzidos os "supporting-players". Um filme, (digamos com precaução) tratado na melhor linguagem do realismo cinematográfico, mas desse realismo que liga D. H. Lawrence a Flaubert ou Raymond Radiguet, fique bem claro.

Realiza-se amanhã o recital da pianista Mariacina no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9 e 12
Alameda dos 9 e 12
de 14 às 18 horas
Telefone: 22-5338

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS

MÚSICA, AMOR... E FUTEBOL COM LEONIDAS E SUAS "BICICLETAS"!

SUSANA O PRESIDENTE

DIREÇÃO DE **RUGGERO JACOBI**

PRODUÇÃO DE **MARILEIA DIETRICH**

VERA NUNES **ORLANDO VILLAR**

ARRELIAS LUCIANO GREGORY

E LEONIDAS O DIAMANTE NEGRO

NAC. JORNAL DA TELA

Melo Luz

A SENHORA PARADINE ESTÁ JOGANDO A VIDA NO TRIBUNAL

ETHEL BARRYMORE

Conhece o pensamento do Suiz!

UMA DAS SETE ESTRELAS DO FILME

AGONIA de AMOR

(THE PARADINE CASE)

VALEU A PENA ESPERAR POR SELZNICK

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

COMPR BEM? SIM, TODOS GOSTAM!

Joscana e o melhor restaurante...

RUA SÃO JOSÉ 56

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da rua General Caldwel, n. 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitado os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipdande e Rusticas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989 (Entre à rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

ZEZE-FONSECA

URBANO LÔES

E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA SUA PRA-9, NUMA SENSACIONAL NOVELA DE JÚLIO ATLAS

"AS FLORES MURCHAM DEPRESSA"

HOJE AS 21 HORAS

na **Rádio Mayrink Veiga!**

APRESENTAÇÃO DE

"A SEDA CARIOCA"

RUA LUIZ DE CAMÕES, 22
Carioca! "A SEDA CARIOCA" é a sua casa!

TEATROS

FOLLIES — "Hoje, não, meu bem...". com a Companhia Rauli. Alvorada, às 20 e 22 horas.

ROUEN — "Lições de fidelidade". de Somerset Maugham, com a Companhia Propício Ferreira, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Um milhão de mulheres". revista de Chianca de Garello, com a Companhia Co. It.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pungelli, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardele, Jenele, Filho e outros. — A's 21,30 horas.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Esse Ltda." a praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga 75, 1.º telefone Vargas, 2.º 123) vende um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 400 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro, de 800 cruzeiros. Conserta e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para homens. Preço especial para pedidos e revendedores.

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

Cartaz do Dia

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcinea-Odlon.

RIVAL — "Clá. Alida Garrido", com a Companhia "Chiriqui".

SERRADOR — "Bagage", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

OLÓRIA — "Faixa um zero na história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com a Companhia Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

REGREIO Fechado. "Café concerto n. 6", com Renata Franz, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O de", de Arthur Arvedson, com a Companhia Zaqueu Jorge, com Fernando Villar, às 21 horas.

CINEMAS

PALACIO S. LUIZ, RIAN E CARIOCA — "Ave do Paraíso", com Louis Jourdan e Debra Paget, às 14, 16, 18 e 20 e 22 horas.

VITÓRIA E AMERICA — "Ali Babá e os 40 ladrões", em technicolor, com Marín Montez e John Hall, às 14, 16, 18 e 20 e 22 horas.

ODORON E ROXI — "A vida secreta de Nora", com Loretta Young e Joseph Cotten, às 14, 16, 18 e 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Susana e o presidente", com Vera Nunes, às 14, 16, 18 e 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Santa entre demônios", 2-4-6-8-10 horas.

MONTE CASTELO — "A dominadora", 2-4-6-8-10 horas.

FLUMINENSE — "O Mulato", 2-4-6-8-10 horas.

ROULIEN — "A Legião de Ravos", 2-4-6-8-10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A vida secreta de Nora", a partir das 15 horas.

CATOLIO — "Ave do Paraíso", a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Passado tenebroso", com Costa Barbara, a partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAI — "A grande valsa", 2-4-6-8-10 horas.

PALACE — "A dominadora", 2-4-6-8-10 horas.

Curso de Industrialização Doméstica de Alimentos

Encetará-se, hoje, no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, as matrículas do Curso de Extensão Universitária sobre Industrialização Doméstica de Alimentos a ser realizado por este Instituto em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Este curso terá a duração de dois meses, sendo exigido para a matrícula a apresentação de certificado de ensino de nível secundário ou equivalente.

Os interessados obterão maiores detalhes na Secretaria do Instituto, à Av. Rio Branco, 311-11.º — a/1.112 de 9 às 12 horas.

Curso de Industrialização Doméstica de Alimentos

Encetará-se, hoje, no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, as matrículas do Curso de Extensão Universitária sobre Industrialização Doméstica de Alimentos a ser realizado por este Instituto em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Notícias da RADIO MAYRINK VEIGA

NELSON DE OLIVEIRA, Cid Moreira e Carlos Henrique são os magníficos locutores que a Rádio Mayrink Veiga contratou, em São Paulo e que vêm participando, ativamente, das novas atrações da PRA-9, de manhã à noite, inclusive no "Ritmo e Alegria", "Rádio-Folhetim" e outras atrações mayrinkianas.

URBANO LÔES é um dos esplêndidos intérpretes do "Ritmo e Alegria" e o programa que põe em relevo, todas as quintas-feiras, às 20,30 horas, na PRA-9, as histórias mais engraçadas e as músicas mais sugestivas.

ALVARO O SEU FINAL, na Rádio Mayrink Veiga, a mais bela das novelas de Júlio G. Atlas, "As Flores Murcham de Pressa". Em seguida a PRA-9 apresentará uma outra história seriada de grande movimentação, que ZEZE FONSECA e Urbano Lôes também interpretarão: "Caselme com um fantasma".

Existe relação com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade de Decreto-Lei 6.289 de 14 de Setembro de 1942

PREMIO MAIOR:

PLANO I

5.583 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pelo término do último algarismo, mas figuram os prêmios pelos finais cupros do 2.º ou 3.º prêmio.
Os bilhetes são ligeiramente em papel branco, lista café, sendo vermelho o rosa, numerado preto na frente, com a inscrição. EXTRACÇÃO EM 15 DE AGOSTO DE 1931, às 14 horas.
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES.

0 2574 - 400,00 2585 - 3.000,00 2596 - 400,00 2607 - 400,00 2618 - 400,00 2629 - 400,00 2640 - 400,00 2651 - 400,00 2662 - 400,00 2673 - 400,00 2684 - 400,00 2695 - 400,00 2706 - 400,00 2717 - 400,00 2728 - 400,00 2739 - 400,00 2750 - 400,00 2761 - 400,00 2772 - 400,00 2783 - 400,00 2794 - 400,00 2805 - 400,00 2816 - 400,00 2827 - 400,00 2838 - 400,00 2849 - 400,00 2860 - 400,00 2871 - 400,00 2882 - 400,00 2893 - 400,00 2904 - 400,00 2915 - 400,00 2926 - 400,00 2937 - 400,00 2948 - 400,00 2959 - 400,00 2970 - 400,00 2981 - 400,00 2992 - 400,00 3003 - 400,00 3014 - 400,00 3025 - 400,00 3036 - 400,00 3047 - 400,00 3058 - 400,00 3069 - 400,00 3080 - 400,00 3091 - 400,00 3102 - 400,00 3113 - 400,00 3124 - 400,00 3135 - 400,00 3146 - 400,00 3157 - 400,00 3168 - 400,00 3179 - 400,00 3190 - 400,00 3201 - 400,00 3212 - 400,00 3223 - 400,00 3234 - 400,00 3245 - 400,00 3256 - 400,00 3267 - 400,00 3278 - 400,00 3289 - 400,00 3300 - 400,00 3311 - 400,00 3322 - 400,00 3333 - 400,00 3344 - 400,00 3355 - 400,00 3366 - 400,00 3377 - 400,00 3388 - 400,00 3399 - 400,00 3410 - 400,00 3421 - 400,00 3432 - 400,00 3443 - 400,00 3454 - 400,00 3465 - 400,00 3476 - 400,00 3487 - 400,00 3498 - 400,00 3509 - 400,00 3520 - 400,00 3531 - 400,00 3542 - 400,00 3553 - 400,00 3564 - 400,00 3575 - 400,00 3586 - 400,00 3597 - 400,00 3608 - 400,00 3619 - 400,00 3630 - 400,00 3641 - 400,00 3652 - 400,00 3663 - 400,00 3674 - 400,00 3685 - 400,00 3696 - 400,00 3707 - 400,00 3718 - 400,00 3729 - 400,00 3740 - 400,00 3751 - 400,00 3762 - 400,00 3773 - 400,00 3784 - 400,00 3795 - 400,00 3806 - 400,00 3817 - 400,00 3828 - 400,00 3839 - 400,00 3850 - 400,00 3861 - 400,00 3872 - 400,00 3883 - 400,00 3894 - 400,00 3905 - 400,00 3916 - 400,00 3927 - 400,00 3938 - 400,00 3949 - 400,00 3960 - 400,00 3971 - 400,00 3982 - 400,00 3993 - 400,00 4004 - 400,00 4015 - 400,00 4026 - 400,00 4037 - 400,00 4048 - 400,00 4059 - 400,00 4070 - 400,00 4081 - 400,00 4092 - 400,00 4103 - 400,00 4114 - 400,00 4125 - 400,00 4136 - 400,00 4147 - 400,00 4158 - 400,00 4169 - 400,00 4180 - 400,00 4191 - 400,00 4202 - 400,00 4213 - 400,00 4224 - 400,00 4235 - 400,00 4246 - 400,00 4257 - 400,00 4268 - 400,00 4279 - 400,00 4290 - 400,00 4301 - 400,00 4312 - 400,00 4323 - 400,00 4334 - 400,00 4345 - 400,00 4356 - 400,00 4367 - 400,00 4378 - 400,00 4389 - 400,00 4400 - 400,00 4411 - 400,00 4422 - 400,00 4433 - 400,00 4444 - 400,00 4455 - 400,00 4466 - 400,00 4477 - 400,00 4488 - 400,00 4499 - 400,00 4510 - 400,00 4521 - 400,00 4532 - 400,00 4543 - 400,00 4554 - 400,00 4565 - 400,00 4576 - 400,00 4587 - 400,00 4598 - 400,00 4609 - 400,00 4620 - 400,00 4631 - 400,00 4642 - 400,00 4653 - 400,00 4664 - 400,00 4675 - 400,00 4686 - 400,00 4697 - 400,00 4708 - 400,00 4719 - 400,00 4730 - 400,00 4741 - 400,00 4752 - 400,00 4763 - 400,00 4774 - 400,00 4785 - 400,00 4796 - 400,00 4807 - 400,00 4818 - 400,00 4829 - 400,00 4840 - 400,00 4851 - 400,00 4862 - 400,00 4873 - 400,00 4884 - 400,00 4895 - 400,00 4906 - 400,00 4917 - 400,00 4928 - 400,00 4939 - 400,00 4950 - 400,00 4961 - 400,00 4972 - 400,00 4983 - 400,00 4994 - 400,00 5005 - 400,00 5016 - 400,00 5027 - 400,00 5038 - 400,00 5049 - 400,00 5060 - 400,00 5071 - 400,00 5082 - 400,00 5093 - 400,00 5104 - 400,00 5115 - 400,00 5126 - 400,00 5137 - 400,00 5148 - 400,00 5159 - 400,00 5170 - 400,00 5181 - 400,00 5192 - 400,00 5203 - 400,00 5214 - 400,00 5225 - 400,00 5236 - 400,00 5247 - 400,00 5258 - 400,00 5269 - 400,00 5280 - 400,00 5291 - 400,00 5302 - 400,00 5313 - 400,00 5324 - 400,00 5335 - 400,00 5346 - 400,00 5357 - 400,00 5368 - 400,00 5379 - 400,00 5390 - 400,00 5401 - 400,00 5412 - 400,00 5423 - 400,00 5434 - 400,00 5445 - 400,00 5456 - 400,00 5467 - 400,00 5478 - 400,00 5489 - 400,00 5500 - 400,00 5511 - 400,00 5522 - 400,00 5533 - 400,00 5544 - 400,00 5555 - 400,00 5566 - 400,00 5577 - 400,00 5588 - 400,00 5599 - 400,00 5610 - 400,00 5621 - 400,00 5632 - 400,00 5643 - 400,00 5654 - 400,00 5665 - 400,00 5676 - 400,00 5687 - 400,00 5698 - 400,00 5709 - 400,00 5720 - 400,00 5731 - 400,00 5742 - 400,00 5
--

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 24, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS

74. Extracção

Concessionario: MANUEL CAMPBELL PERINI

O Fiscal do Governo: MICHAEL ISSAAR DE MENDONÇA

74: Extração

MORTE DO EMPREGADO NO CURSO DA LIDE

J. ANTERO DE CARVALHO

Discutiu-se no Tribunal Superior do Trabalho, de permissão como de fato, a sucessão de empresas, o veredicto de um dos Tribunais Regionais mandando pagar à família de um morto, indenização em dobro. Aconteceu que a reclamante, depois de julgada a questão e antes da sentença, veio a falecer. Agora é a vez de se decidir se o empregado, sendo empregado estivo, ao que se opôs o patrão, sustentando inexistência de sucessão e de dispensa, além de arguir a autonomia das atividades do reclamante, mas que, se caracterizado o contrato de trabalho, teria havido abandono de emprego pelo desinteresse demonstrado de algum tempo para a prestação da assistência não só ao serviço como de negócios. Concluiu a instrução, foi condenada a empregar o pai do morto, bem como a indenizar a família e a conceder-lhe o curso da lide, desautorizada a alegada estabilidade.

O Tribunal Regional, entretanto, concluiu pela sucessão e, conseqüentemente, pela estabilidade. Aqui é que bate o ponto: sendo estável e não havendo praticado falta alguma, impunha-se, "ex vi legis", a reintegração, mas não sendo isso possível, dada a sua falecimento, ERA DE CONVERTER-SE A REINTEGRAÇÃO EM PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO EM DOBRO, devidos os salários da data da despedida até a do falecimento.

Desta vez recorreu a empresa pleiteando o restabelecimento da decisão de primeira instância, com a qual se conformava, tanto assim que dela não recorreu para o Regional.

Encontrou-se, pois, o Tribunal Superior em face de uma decisão irreformável: a da Junta. E isso não só porque o empregador litigava de seu assentimento, como também porque transitara em julgado. Havia, portanto, o Pretório especializado de se restringir ao exame do aresto da segunda instância, único que lhe dava embasamento a uma correção. E a oportunidade não o perdeu, pois restabeleceu a decisão da Junta, emitindo alguns de seus membros conceitos que imprimiram a sentença certo pingo de graça, do que mais o diante dorei testemunho.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Perspectiva...

Essa sugestão é reforçada pela revelação de que os comunistas cessaram, parcialmente, sua até agora inflexível exigência de que o parágrafo 38 seja tomado como base para a linha de demarcação do cessar-fogo. Em consequência, resurgiu a esperança de que, na 26.ª reunião da Conferência seja obtido algum progresso na missão dos negociadores. A nova reunião está marcada para as 13 horas de hoje.

Enquanto isso o general Matthew Ridgway, supremo comandante da ONU, prometeu, uma vez mais, que se fracassarem as conversações de Kaesong, os aliados continuarão perseguindo a vitória nos campos de batalha. Numa mensagem dirigida ao novo coreano, no terceiro aniversário do estabelecimento da República, e no sexto de sua libertação do Japão, afirmou o general Ridgway: — "Embora tenhamos combatido, ainda não vencemos. O inimigo é poderoso e capaz de empreender, no momento adequado, ataques inesperados. Mas, qualquer coisa que o futuro nos reservar, estamos decididos a combater, em holocausto da tolerância e da honra por que lutamos tão valentemente".

Negociações...

cimento por parte da Grã-Bretanha de uma organização de compra, fora do Irã, que adquiriria o petróleo iraniano pela companhia de petróleo nacional iraniana para sua distribuição em todo o mundo, e mediante a criação entre essa organização e a companhia iraniana de uma entidade dentro do Irã que auxiliaria a companhia de petróleo nacional iraniana com serviços administrativos e técnicos.

Stokes declarou acreditar que essa proposta constituía "uma oferta muito boa".

Fatemi, por seu turno, declarou que a Grã-Bretanha devia aceitar as seguintes três propostas iranianas:

1.ª — A Grã-Bretanha deve comprar o petróleo da companhia nacional iraniana.

2.ª — O Irã decidirá a quantidade a ser paga à Anglo-Iranian Oil Company como indenização.

3.ª — A Grã-Bretanha deve comprar o petróleo da companhia nacional iraniana.

Para originais datilográficos.

PRODUTOS EBERHARD FABER

Para originais datilográficos.

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

PRODUTOS EBERHARD FABER

Membros da Comissão do Des. Industrial

PRISIDENCIA

O presidente da Comissão do Desenvolvimento Industrial, Dr. Roberto de Faria Lima, apresentou ao Conselho Superior do Desenvolvimento Industrial, em 15 de agosto, o relatório da Comissão sobre o trabalho realizado durante o ano de 1950.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

ENCERRADAS...

O presidente da Comissão do Desenvolvimento Industrial, Dr. Roberto de Faria Lima, apresentou ao Conselho Superior do Desenvolvimento Industrial, em 15 de agosto, o relatório da Comissão sobre o trabalho realizado durante o ano de 1950.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

O relatório foi lido pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão, e pelo Dr. Roberto de Faria Lima, presidente da Comissão.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

FATOS DIVERSOS

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

Gracias a intervenção imediata de outro passageiro, Aldo não recebeu outros ferimentos, pois uma terceira pessoa, que tudo viu, contou ao agressor que o menor não tinha a ver com o assalto. Felizmente o ferimento não foi profundo, e Aldo, depois de medicado no Posto de Assistência do Metrô, retirou-se para sua residência.

AFLIÇÃO NÃO RESOLVE

OTHON RIBAS

FÓRO

Os responsáveis pela administração do Foro local continuam afilidos com o problema das instalações da Justiça. Mas a situação não se resolve. O que é preciso é ação.

Ao que parece, porque não há qualquer indício que leve a uma outra conclusão, nada está sendo feito junto ao Poder Executivo, que teria que tomar providências para a construção de um novo edifício, para que ele deixe o maracum em que vive desde o dia em que foram inauguradas as instalações da rua D. Manoel.

Sim. Desde o dia da inauguração, mais de dez anos, os que militam no Foro percebem que o edifício era muito mais do que insuficiente. E espalha daqui espalha dali, a coisa foi ficando pior, e hoje constitui o mais sério problema da Justiça.

As instalações materiais dos Juizes e Cartórios, bem como do próprio Tribunal, em virtude do que tem de penoso, chegam a ser a sua parcela de responsabilidade, não que habitualmente se chama, hoje em dia, de Justiça decadente.

Este assunto de Justiça decadente já é, porém, outro assunto. Envolve questões seríssimas, que não podem ser abordadas no isolamento de uma crônica. O próprio Tribunal, o Instituto dos Advogados e a Ordem é que deveriam ser os primeiros a encarar, não a situação nos seus termos. Enquanto eles não encaram, não há como resolver a situação. E a situação é, portanto, a mesma que se vê nos outros, das filiais nos elevadores.

E voltando. Dizem que há muita gente grávida afilada. Isso é verdade, por que essa afilção não se torna pública, para deixar de ser simplesmente afilção?

Porque os homens andam com receio de abordar claramente o caso. Mas de que ou de quem esse receio? Ou o caso não merece consideração? Ou, se não merece consideração, se não tem importância, por que motivo eles dizem uns para os outros, na surdina, que estão afilados?

Isso não resolve. E afilção, afinal, não fica bem em homens de tanta responsabilidade, se não existir uma causa que a justifique, e se não for feita alguma coisa no sentido de encontrar um meio de atá-la.

Por que os homens andam com receio de abordar claramente o caso. Mas de que ou de quem esse receio? Ou o caso não merece consideração? Ou, se não merece consideração, se não tem importância, por que motivo eles dizem uns para os outros, na surdina, que estão afilados?

Isso não resolve. E afilção, afinal, não fica bem em homens de tanta responsabilidade, se não existir uma causa que a justifique, e se não for feita alguma coisa no sentido de encontrar um meio de atá-la.

Por que os homens andam com receio de abordar claramente o caso. Mas de que ou de quem esse receio? Ou o caso não merece consideração? Ou, se não merece consideração, se não tem importância, por que motivo eles dizem uns para os outros, na surdina, que estão afilados?

Isso não resolve. E afilção, afinal, não fica bem em homens de tanta responsabilidade, se não existir uma causa que a justifique, e se não for feita alguma coisa no sentido de encontrar um meio de atá-la.

Por que os homens andam com receio de abordar claramente o caso. Mas de que ou de quem esse receio? Ou o caso não merece consideração? Ou, se não merece consideração, se não tem importância, por que motivo eles dizem uns para os outros, na surdina, que estão afilados?

Isso não resolve. E afilção, afinal,

DESFAVORÁVEL A JOEL O ACÓRDÃO DO TRIBUNAL

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

Prossiguem ativamente os treinamentos dos grêmios que completarão a segunda rodada do certame carioca.

VASCO — Ainda sem Ademir e Augusto os cruzmaltinos realizaram na tarde de ontem seu primeiro ensaio coletivo. A duração do exercício foi de noventa minutos, no fim do qual, o marcador sinalizou vantagem para os titulares por 3 x 1, tentos de Tesourinha (2), Dejeir, e Vasconcelos.

OLARIA — Também na rua Bariri, os olarienses estiveram em ação. Maxwell assinou o único tento da prática. O goleiro Alvaraz treinou entre as reservas. Amanhã será efetuado o apronto final com um rigoroso individual, após o que terá início a competição.

FLAMENGO — Na Gávea os profissionais rubro-negros exercitaram-se durante sessenta minutos. Caube aos suplentes vencer por 1 x 0, tento de Milton. Dequinha praticou apenas individualmente. Nestor contendeu-se ligeiramente, mas jogará domingo.

BONSUCESSO — Hoje haverá treino de conjunto em Teixeira de Castro, para os profissionais rubro-ansis.

BANGU — Os banguenses treinaram esta tarde em conjunto no campo do Aliados, em virtude desta ter as mesmas dimensões do gramado do Madureira. Aguarda-se várias modificações na equipe, para o prólio de domingo.

FLUMINENSE — Está marcado para a manhã de hoje o ensaio coletivo dos profissionais tricolores. Merculano que já se encontra nas Laranjeiras tomará parte na prática.

BOTAFOGO — Realizou-se ontem, à tarde, o ensaio coletivo dos alvi-negros. Venceram os titulares por 5 x 0. Santos e Avila, Juvenal e Osvaldo foram poupados por ordem do departamento médico.

MADUREIRA — Em Conselho Gelvão estiveram em ação os profissionais da Madureira. Os titulares triunfaram por 4 x 2. Não existem problemas na equipe.

S. CRISTOVÃO — Os alvos têm marcado para hoje o seu apronto para o jogo contra os alvi-negros. Amarel é a única dúvida na equipe.

OS FÁBIO X JOEL:

O DE A. CHAVES: "SÓ ESTUDANDO"

O DE C. SALES: "PELA CASSAÇÃO"

Quatro Clubes Poderão Definir, Logo Mais, a Questão — Os Votos

Dois presidentes, do América e do Fluminense, (os dois Fábio) abordados, ontem, pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA não se negaram a dar um pronunciamento antecipado com respeito a questão que deverá ser submetida, à Assembleia Geral da FMF, logo mais, na sede da entidade carioca.

A questão é Joel, naturalmente, e o ponto principal está na cassação ou não cassação do registro de atleta amador do jovem ponteiro, assunto que deverá ser liquidado pela entidade, com as observações da presidência e os votos dos clubes filiados.

AMÉRICA: PELA CASSAÇÃO

O primeiro a ser ouvido pela reportagem, o primeiro dos Fábio, foi o Horta de Araújo, dirigente máximo do América, representando 6 votos na Assembleia. Disse:

"Pelo que li, pelo que tenho ouvido; pelo que já sei, não tenho dúvidas. Joel recebeu dinheiro e não é mais amador. Sou pela cassação de seu registro amadorista e consequente inscrição como profissional".

UM GIGANTE NEGRO

Tudo indica que a próxima temporada internacional com os "Clowns da Broadway" e "All Stars" obtenha o mesmo êxito ou ultrapasse o mesmo alcançado pelos fabulosos cestobolistas dos "Globetrotters", entre nós.

Uma das atrações do "five" dos "Palhaços", sem dúvida, é o gigante negro.

Curtis Johnson, que mede 6 pés e 3 polegadas ou seja, a altura de 2 metros e 7 centímetros. Jovem e esguio, o norte-americano de Curtis faz miséria com a pelota, constituindo um dos valores mais positivos da equipe quer pela eficiência, como pela forma hilariante de atuar. Além dos quadros do "Clowns" e "All Stars", atuarão no Estádio do Maracanã, preenchendo os intervalos dos jogos, lindas cantoras norte-americanas assim como músicos e malaristas.

QUATRO CLUBES PODERÃO DECIDIR

Apenas quatro clubes poderão decidir a questão, uma vez que seus votos sejam concordados no veredicto final do caso que está abalando o futebol carioca. Os votos do Fluminense (15), Botafogo (9), Vasco (12) e América (8), somados, dão 42 votos, o que é suficiente para vencer a causa, qualquer que ela seja, tendo em vista que o número total é de 83, computando-se, inclusive os do Departamento Autônomo.

OS VOTOS

Os votos, na Assembleia Geral da FMF, são os seguintes, pela ordem: Fluminense, 15; Vasco, 12; Flamengo, 10; Botafogo, 9; América, 8; Bonsucesso, 6; Madureira, 6; Bangu, 6; S. Cristovão, 5; C. do Rio, 4; Olaria, 3; Departamento Autônomo, 2.

REMO:

DIA 26: ESTARÃO EM AÇÃO 249 REMADORES

Nada menos de duas centenas e meia de remadores disputarão a IV Regata da Temporada Oficial, programada para o próximo dia 26 do corrente, a ser realizada na enseada do Saco de São Francisco.

Na Federação Metropolitana de Remo conseguiram obter a estatística para a próxima competição náutica que apresenta como concorrentes onze dos treze filiados à entidade carioca, que são: Icarai — 15 barcos, 46 remadores e 11 patrões; São Cristovão — 3 barcos, 30 re-

barcos, 34 remadores e 10 patrões; Boqueirão — 5 barcos, 13 remadores e 4 patrões e Natação — 5 barcos, 19 remadores e 4 patrões.

Com esta estatística temos como disputantes 87 barcos, 249 remadores e 70 patrões.

SORTEADAS AS RAÍAS

O Conselho Técnico, tomando conhecimento da solução do Conselho Supremo, que não aceitou o pedido de adiamento da regata, já sorteou as raías para a reunião náutica do dia 26.

AS INSCRIÇÕES NA FEDERAÇÃO

madores e 8 patrões; Internacional — 3 barcos, 7 remadores e 2 patrões; Gragoatá — 1 barco, 4 remadores e 1 patrão; Pirajá — 2 barcos, 6 remadores e 2 patrões; Vasco — 19 barcos, 49 remadores e 14 patrões; Guanabara — 11 barcos, 33 remadores e 10 patrões; Botafogo — 6 barcos, 14 remadores e 4 patrões; Flamengo — 12

O Advogado: "Aguardarei o Pronunciamento da Assembleia" — A íntegra do Documento

Declaramos, então, o sr. João Antero de Gervilho, que aguarda o pronunciamento da Assembleia Geral da FMF para então tomar providências com respeito à situação de seu constituinte, o

"crack" Joel Martins. Nada que influir a nossa reportagem com respeito ao acórdão do Tribunal de Justiça da FMF, que ontem, finalmente, foi ter às mãos do presidente Borgeth.

DESFAVORÁVEL AO JOGADOR

Pela leitura do acórdão do Tribunal, chega-se à conclusão de ser o mesmo desfavorável às pretensões do atleta, conforme os leitores poderão certificar-se, uma vez que, num esforço de reportagem, publicamos o abaixo.

O acórdão do Tribunal é do seguinte teor:

"Considerando que o Botafogo F. R. representou à FMF pleiteando o direito de obter preferência para contratação, como profissional, de seu atleta amador Joel Antonio Martins;

Considerando que houve por bem a presidência da Federação remeter o processo, a fim de que, sobre ele, se pronunciasse o Tribunal de J. Desportiva;

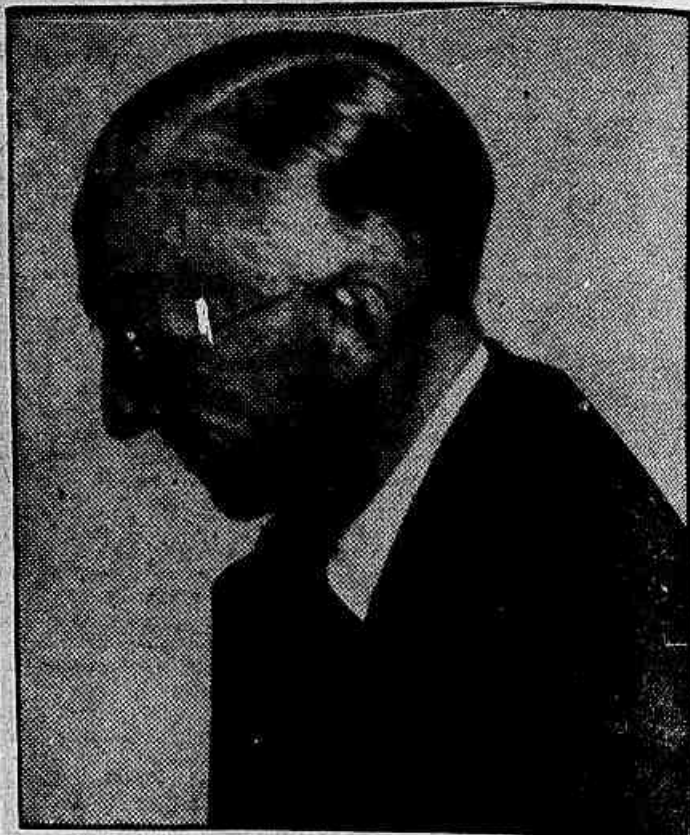
Considerando, porém, que não há delicto desportivo a julgar, vez que se verifica ser o caso em tela apenas o de um jogador registrado como amador e que pretende se transferir para a categoria de profissional;

Considerando que dessa pretensão nos dão provas evidentes estes autos, como a autorização de fls. 15, firmada pelo progenitor do atleta para que pudesse ele, menor púber que é, e, portanto, relativamente incapaz para atos da vida civil, firmar contrato com a associação desportiva Botafogo F. R.;

Considerando que o citado atleta, assim, não é ainda um profissional de direito, pois não firmou contrato e, consequentemente, como tal não está registrado na FMF;

Considerando, todavia, que é clara sua intenção de se transferir de categoria, pois assim fazem prova robusta os documentos juntos aos autos;

Considerando, pois, que bem simples é o caso, sem qualquer complexidade, para decidir o TJD; eis que reafirma-se, não (Conclui na 11.ª página)



Presidente Borgeth

Sensação na Assembleia Geral da Metropolitana

ATLETISMO:

Três Competições Domingo Próximo
Na Pista de Álvaro Chaves — Relação das Provas

A Federação Metropolitana de Atletismo considerando a impossibilidade de serem realizadas em dois dias o Campeonato Juvenil Feminino, 2.ª Qualquer Classe Feminino e 3.ª Qualquer Classe Masculino resolveu juntar as três competições e realiza-las todas na manhã do próximo domingo na pista do Fluminense.

O PROGRAMA

Foi organizado pela F.M.A. o seguinte programa, horário:

As 15,00 hs. — 110 mts. c/barras finais — altura masculina — dardo masculino — peso juvenil feminino.

As 15,15 hs. — 75 mts. rasos juvenil feminino.

As 15,30 hs. — 100 mts. rasos homens semifinal.

As 15,45 hs. — 800 mts. rasos distância feminino e juvenil feminino.

As 16,00 hs. — 110 mts. c/barras final — peso — dardo feminino e juvenil feminino — altura juvenil feminino.

As 16,20 hs. — 75 mts. rasos final — juvenil feminino — tripla.

As 16,40 hs. — 100 mts. rasos final — masculino.

As 16,50 hs. — 4x100 mts. — feminino — disco — juvenil feminino.

As 17,10 hs. — 4x75 mts. rasos juvenil feminino.

As 17,35 hs. — 4x100 mts. rasos masculino.

VENCEU O AMÉRICA POR 3 X 2

O quadro profissional do América venceu, ontem, em Juiz de Fora, o quadro do Tupinambá, por 3 x 2, numa partida em que os locais exigiram muito esforço do vice-campeão carioca. Os rubros chegaram a estar vencendo de 3 x 0. No tempo final, a partir do 30.º minuto, os mineiros conseguiram assinalar os dois tentos que ameaçaram a vitória rubra.

Marcarão os tentos Nivaldo (2) e Dimas, para o grêmio visitante, e Albano e Moacir, para o conjunto local.

A primeira, extraordinária, terá lugar às 9,30 horas e destina-se a tratar de assuntos ligados à próxima Olimpíada.

A segunda, ordinária, às 17 horas do mesmo dia, nos termos do Art. 12.º dos Estatutos do C. O. B., destina-se às eleições dos novos membros do C. O. B. e contará com a presença de todos os Presidentes das Confederações Nacionais reconhecidas oficialmente.

O presidente do C. O. B., dr. J. Ferreira Santos, virá especialmente ao Rio para dirigir essas importantes reuniões.

Reun-se o Comitê Olímpico Brasileiro

Amanhã o Comitê Olímpico Brasileiro fará realizar duas importantes reuniões: uma extraordinária e outra ordinária.

A primeira, extraordinária, terá lugar às 9,30 horas e destina-se a tratar de assuntos ligados à próxima Olimpíada.

A segunda, ordinária, às 17 horas do mesmo dia, nos termos do Art. 12.º dos Estatutos do C. O. B., destina-se às eleições dos novos membros do C. O. B. e contará com a presença de todos os Presidentes das Confederações Nacionais reconhecidas oficialmente.

O presidente do C. O. B., dr. J. Ferreira Santos, virá especialmente ao Rio para dirigir essas importantes reuniões.

OSVALDO, INDICADO — O goleiro Osvaldo, do Botafogo, está indicado perante o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, por tentativa de agressão ao ponteiro Esquardinha, do Olaria. É o único profissional em julgamento na reunião de amanhã. Seu clube, o Botafogo, também está indicado por excesso de tempo na peça inicial do campeonato carioca.

A QUESTÃO EM PAUTA: CASSAR OU NÃO CASSAR O REGISTRO DO PONTEIRO JOEL

É de grande importância a reunião de hoje na Federação Metropolitana de Futebol, quando os clubes, em assembleia extraordinária, resolverão a situação do jogador Joel Martins, que pretende transferir-se para o Tamoió, de São Gonzalo, para depois vir ao Rio, defender as cores do Flamengo.

A presidência de entidade mantinha do futebol metropolitano decidida a questão, estando de posse do acórdão do Tribunal de Justiça, que absolvia tanto o amador Joel como o Botafogo, ambos incurso em grave infração. O amador recebia benefícios monetários e o segundo apresentava aos clubes uma folha de pagamento de atletas amadores, figurando entre eles, Joel Martins com Cr\$ 1.000,00 mensais.

A assembleia de hoje terá lugar às 20 horas e 30 minutos. **PEDIRÁ O BOTAFOGO A CASSAÇÃO DO REGISTRO**

Conforme foi por nós noticiado, a assembleia foi convocada a pedido do Botafogo e o dr. Alberto Borgeth, presidente da F.M.F., silenciou sobre o voto que, diante da petição

do clube alvi-negro, resolveu dar na sessão de hoje. Tudo faz crer que o presidente da F.M.F. acompanhará a decisão do Tribunal de Justiça, não aplicando nenhuma punição ao jogador e ao clube.

As novas normas de transferência de amadores obrigam que o "crack" transferido de uma para outra associação, mesmo em federações diferentes, permaneça 180 dias na associação de destino. Isto é, Joel teria que permanecer esse tempo todo nas hostes do Tamoió.



Fase de construção, em Florianópolis, da ampla e magnífica quadra, local do próximo Campeonato Brasileiro de Basquete

NO BASQUETE:

PREPARA-SE S. CATARINA PARA O CAMPEONATO NACIONAL

A Maior Quadra do Brasil, em Florianópolis
— Estréia dos "Palhaços": dia 1.º de Setembro

Notícias procedentes de Santa Catarina informam que a Assembleia Legislativa Estadual aprovou por unanimidade um crédito especial para a construção da quadra de bola ao cesto, na qual será realizado o próximo Campeonato Brasileiro.

Conforme a gravura que ilustra esta nota, vemos o adiantado das obras encetadas pelos "barrigas verdes", observando-se a amplitude e a beleza das linhas da quadra onde passarão os mais destacados cestobolistas do país. A quadra de Florianópolis preenche todas as exigências oficiais, sendo de piso de cimento, ao ar livre e medindo 28 x 15 metros.

Conveniente anotar que o certame nacional a ser inaugurado no próximo dia 22 de setembro terá por local, além da excelente quadra de Florianópolis, um ginásio de 28 x 15 em Joinville. Há a observar que há possibilidades de jogos de menor expressão serem levados a efeito nas cidades de Blumenau e Itajaí, dotadas de quadras de saibro de 26 x 14 metros.

RESTITUAM O MATERIAL

A F. M. B. concedeu o prazo de 72 horas (já passaram 48 horas da publicação da nota oficial) para que os seguintes atletas e material distribuído por ocasião do Campeonato Brasileiro, realizado em Goiânia: Newton, Fulvio, Paulo, Diclola, Nair, Otília, Glincina, Carminha, Irani, Ivone, Ivete, Osvaldinha, Nivea e Elise.

Como a performance dos cariocas e das cariocas não foi das mais brilhantes em Goiânia,

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. **DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**

Rua do Rosário, 95, de 1 às 6 hs.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.ª e 308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3355

O "Degolador" Está Melhor, Agora:

CRUZ MONTIEL ANDA "INILDO!"

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PARCO - A's 13,10 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Matador	58	O. Ulloa	28
2-2 R. Nogueira	58	C. Moreno	35
3-3 Guambi	52	E. Castello	35
4-4 Accordon	52	F. Irigoyen	50
5-5 Ocre	52	E. Castello	40

2º PARCO - A's 13,40 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Arari	52	R. Martins	25
2-2 Minguito	52	E. Castello	35
3-3 Sagueira	54	R. Rioni	35
4-4 Acutinhon	50	C. Moreno	50
5-5 Brown Boy	50	C. Moreno	50
6-6 Aquilla	48	U. Cunha	40
7-7 Urubixaba	50	J. Tinoco	80

3º PARCO - A's 14,10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Sun Valley	55	F. Irigoyen	20
2-2 Uacou	55	A. Vieira	80
3-3 Naught	55	C. Moreno	35
4-4 Paladim	55	E. Castello	35
5-5 Fair Black	55	B. Ribeiro	40
6-6 Eber Shah	55	I. Pinheiro	40
7-7 Cheque	55	S. Ferreira	40
8-8 Granados	55	XX	60

4º PARCO - A's 14,40 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Diaba	55	C. Moreno	20
2-2 Little Baby	55	R. Rioni	20
3-3 Acropole	55	D. Ferreira	22
4-4 Starway	55	F. Irigoyen	22
5-5 Halenian	55	L. Diaz	25
6-6 Halenian	55	XX	25
7-7 Helenia	55	XX	40
8-8 New Star	55	E. Castello	60
9-9 Tucumacá	55	U. Cunha	80

5º PARCO - A's 14,40 horas - 1.300 metros - Cr\$ 300.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Pontet Canel	61	L. Diaz	25
2-2 F. Napoleón	59	U. Cunha	25
3-3 Toribio	59	N. Correa	80
4-4 Quejido	59	D. Moreira	60
5-5 Lord Antibes	59	E. Castello	80
6-6 Tirolesa	57	D. Ferreira	25
7-7 Cruz Montiel	59	F. Irigoyen	30

6º PARCO - A's 15,10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Silver Lass	58	F. Irigoyen	22
2-2 Pigalle	58	D. Ferreira	22
3-3 Onda	58	J. Graça	80
4-4 Golden Flight	58	XX	80
5-5 Falden	58	XX	80
6-6 Kall	58	C. Moreno	80
7-7 Calu	58	XX	80
8-8 Colombiana	58	XX	80
9-9 Falucha	58	XX	80
10-10 Olena	58	E. Castello	40
11-11 Mira	58	P. Machado	40
12-12 Obelia	58	S. Ferreira	50
13-13 Bola Azul	58	S. Ferreira	50
14-14 Maratimba	58	D. Moreira	60
15-15 Moreninha	58	F. Tinoco	80
16-16 Olais	58	P. Fernandes	80

7º PARCO - A's 15,30 horas - (Betting) Especial - 1.000 metros - Cr\$ 60.000,00

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Four Hills	63	L. Rioni	25
2-2 Kurdo	63	U. Cunha	25
3-3 Eagle Pass	59	E. Castello	30
4-4 Variety	49	J. Tinoco	40
5-5 Lover's Moon	58	F. Irigoyen	25
6-6 Manito	50	E. Freitas F.	40
7-7 Globo	57	J. Mesquita	30
8-8 Espumoso	50	O. Ulloa	80
9-9 Tocantins	48	S. Camara	80

8º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

9º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

10º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

11º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

12º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

13º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

14º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

15º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

16º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

17º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

18º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

19º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

20º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

21º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

22º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8 Irresistível	58	J. Graça	60
9-9 Lovelace	50	O. Ulloa	40
10-10 Crato	58	I. Pinheiro	35
11-11 Início	58	T. Tinoco	25
12-12 Holcalix	58	XX	60

23º PARCO - A's 17,10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Granito	56	W. Meirelles	35
2-2 Botolucci	56	J. Martins	40
3-3 Japim	56	L. Diaz	30
4-4 Winter King	58	D. Ferreira	35
5-5 Cabo Rio	58	R. Rioni	60
6-6 Calio	52	R. Rioni	60
7-7 Calio	52	R. Rioni	60
8-8			

Sancionará ou Não as Portarias de Cabello

LIBERDADE O PLENÁRIO DA C. C. P.

A Comissão Central de Prêcos realizou, ontem, a sua primeira reunião plenária, depois que é seu vice-presidente o sr. Benjamim Cabello.

Nessa reunião preliminar, cogitou-se única e exclusivamente de tratar normas para as futuras sessões do órgão tabelador.

HOJE MESMO

Assentado o plano para o funcionamento, deliberou o plenário realizar, hoje mesmo, a primeira reunião deliberativa. Para serem apreciadas hoje, o sr. Benjamim Cabello fez distribuir aos membros, uma coleção das suas portarias. Não se fez, todavia, uma escala dos assuntos a serem debatidos, em relação ao tabelamento dos gêneros e utilidades.

CONCORDAR OU NÃO
Ao fazer a distribuição das portarias, avisou o sr. Benjamim Cabello que a reunião de hoje comparecerá o ministro do Trabalho. Isto, porém, não deve servir de empecilho à realização do plenário sobre os atos que poderão merecer ou não o seu "referendum".

REGIMENTO
Depois de escolher o dia de quarta-feira para as reuniões ordinárias, foi destinada uma comissão para estudar a reforma do regimento interno. Tal comissão, composta exclusivamente de membros do plenário, ficou assim constituída: N.º

(Conclui na 9.ª página)



TAXIS EM DEMASIA PARA MAU SERVIÇO

Onze Mil Veículos Para Duas Fases Diárias de Procura Intensa — Os Representantes da Classe Contra os Horários, a Limitação e o Resto — E os Motoristas Vão Cada Vez Chegando Mais

A medida que os trabalhos da Comissão de Taxis caminham para o seu fim, esclarecem-se os motivos pelos quais os representantes dos motoristas opõem-se, durante todo o seu transcurso, a quaisquer medidas visando "uma organização, qualquer que ela fosse".

Essa atitude deve-se principalmente a que os representantes da classe, preocupados com o efeito externo de suas atitudes, não se deram aviso de que colaboravam para agravar as dificuldades que se avizinham.

AS EMPRESAS

A preocupação dominante dos representantes da classe foi evitar a formação de empresas, entendendo que isso forçosamente implicaria em um sistema de concessões monopolistas. Contraditoriamente, pedia m que coibisse os abusos dos garagistas, raciocinando, aparentemente certo, que sobre eles deveria recair a mão da autoridade, esvaziando-lhe a capacidade de extorquir.

O raciocínio é simples: os motoristas pagam ao garagista... Cr\$ 1,60 por quilômetro. Se fizerem uma viagem de 10 quilômetros, ganharão, a Cr\$ 2,50

por quilômetro, mais a bandeirada, Cr\$ 27,50. Regressando com o carro vazio, terão de entregar Cr\$ 32,00 pelo aluguel do automóvel, do que resulta um prejuízo de Cr\$ 3,50.

A TAREFA

Admitindo que sempre o mo-

torista receba passageiros para determinado destino e regressa por sua conta, o que é contestável, os representantes da classe se preocupavam-se com a necessidade de uma tarifa compensadora, ou de uma redução no pagamento aos garagistas.

Um interessado chegou mesmo a pedir ao major Cortes que fiscalizasse os contratos verbais entre garagistas e profissionais, de forma a impedir abusos.

Opuseram-se, contudo, os assessores, a quem os garagistas fossem compelidos a constituir-se em empresas, assegurando salário justo aos motoristas — sugestão, aliás, vitoriosa.

LIMITAÇÃO

Quando se cogitou de estabelecer a limitação do número de taxis, mais uma vez — e vitoriosamente — opuseram-se os representantes da classe. A limitação resultaria na entrega do serviço às empresas, alegaram.

(Conclui na 9.ª página)



Durante horas os bombeiros trabalharam para evitar maiores danos

Diário Carioca

12
PAGINAS

SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Agosto de 1951

Um Estranho Caso de Cárcere Privado

Presos uma Senhora e Seu Filho Numa Residência da Méier — Sob Cadeados e Grades de Ferro — Impedida a Ação da Polícia Por Altas Patentes do Exército

Atendendo a denúncias, compareceu ontem à vila situada à rua José Bonifácio, 22, no Méier, o R. P. 28, cujo detetive chefe da guarnição foi encontrar dentro da casa 3, que estava com a porta trancada a cadeia pelo lado externo, e a janela com grades de ferro, uma senhora e uma criança de 11 meses apenas.

TRANSFORMOU O LAR EM CÁRCERE

Felando por entre as grades, a prisioneira informou ao detec-

tive ser a sra. Candida Morais Carneiro Costa, brasileira, branca, de 44 anos, com o seu filho, João Alfredo, de 11 meses.

Declarou a encarcerada que o seu esposo, o agente fiscal do Estado do Rio, Osvaldo Silva Costa, de há muito transformara o lar em cárcere privado, visto não ter ela liberdade nem sequer de ir ao quintal, pois

(Conclui na 9.ª página)

O Segundo Distrito Jimbaúba

Já tivemos oportunidade de assinalar a importância do 2.º Distrito Policial que compreende os bairros de Copacabana e Ipanema.

Não só pela densidade de sua população que é de cerca de 500 mil habitantes, como pela posição social e financeira de seus moradores, pelas atrações noturnas que possuem em número bem regular e mais ainda pelos encantos que suas lindas praias apresentam, aqueles dois bairros tornaram-se especialmente atraentes para a autoridade policial que os jurisdiciona uma grande responsabilidade e um pesado encargo exigindo da mesma um intenso programa de atividades.

Pela importância que encerra o 2.º Distrito deve ser colocado na hierarquia policial em plano distinto, em situação diferente das outras delegacias, no mesmo pé de igualdade em que se en-

(Conclui na 9.ª página)

Encerradas as Festividades Litúrgicas em Honra de Nossa Senhora do Outeiro



No adro da Igreja, realizaram-se leilões de prendas, promovidos por senhoras e senhoritas da sociedade

Na tarde de ontem realizaram-se os últimos e imponentes atos litúrgicos das festividades promovidas em homenagem à Nossa Senhora da Glória do Outeiro, cujo culto representa uma das maiores afirmações do sentimento católico da família carioca. Uma imensa multidão de fiéis lotava inteiramente o adro da Igreja consagrada à Excelência Padroeira, desde as primeiras horas da manhã, quando, das 6,30 às 8,30 horas, foram oficiadas as primeiras missas.

A's 10 horas, o cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara oficiou a solene Missa Pontifical, com o sermão de monsenhor dr. José Joaquim Lucas, que falou sobre os grandes mistérios da fé — suas conquistas no mundo hodierno e as características litúrgicas do movimento social preconizadas por Sua Santidade o Papa.

PROCISSÃO E "TE-DEUM"

Juntando-se às famílias católicas do Flamengo e adjacências, uma grande multidão de religiosos de todos os cantos da cidade compareceu aos festejos em honra à Excelência Senhora, na procissão que teve lugar entre o adro e adjacências da Igreja da Sagrada Imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Incêndio na Praça Onze — Cinco Milhões de Prejuízos — Vários Prédios Ligeiramente Atingidos — Quatro Pessoas Feridas

Pouco depois das vinte horas de ontem um grande incêndio destruiu inteiramente a parte industrial da fábrica de móveis da firma Repitky & Cia. S. V. L., localizada no prédio de n.º 250-A da Praça 11 de Junho. O ministro rapidamente propôs-se devotar as condições do material ali existente, ameaçando atingir os prédios vizinhos da referida artéria e os que se encontram à rua General Pedra.

INCÊNDIO PROPOSITAL?

Sob o comando do capitão

Ruço os bombeiros iniciaram o combate às chamas, que apesar de todos os esforços dos soldados do fogo consumiram cerca de 5 milhões de cruzados de madeiras e outros materiais da fábrica de móveis. Segundo informações que nos prestou um oficial do Corpo de Bombeiros, o incêndio teria ocorrido em virtude de terem del adado aceso o fogo de um caldeirão em que estava sendo diluída a cola especial destinada aos trabalhos de confecção de móveis. A alta temperatura no ambiente internamente fechado provocou as primeiras chamas nas madeiras e em seguida fogo estendeu-se por todo o edifício, atingindo a fábrica de Cerveja União Ultramarina, a papelaria e a Tinturaria Gallo. Outra firma ameaçada pelo sinistro, e que os bombeiros conseguiram isolar, foi a filial da CIRB S. A., com negócio de baterias, amortecedores, hidráulica e hidrometria, cujo "stock" era avaliado em quinze milhões de cruzados, segundo informou o gerente Vicente Nunes Rabelo.

SALVARAM A GARAGE

O incêndio consumiu rapidamente a madeira da fábrica de móveis e ameaçava a garagem situada nos fundos, à rua Gene-

(Conclui na 9.ª página)



Jaime da Costa e sua companheira Teresa Alves, testemunhas do crime

Liquidado a Tiros e Golpes de Foice

"Cesari", Edmundo de Souza Lemos, ex-soldado da Polícia Militar, foi morto a tiros e fôlegado no lugar denominado "Pedra Lisa", na Favela, pelo desordeiro mais conhecido por "Camisa". Levou três tiros e mais alguns golpes de foice. Era tido, também, como valente, e isto foi justamente a causa por que foi morto. Quem o matou, Lazaro Rufino dos Santos, era temido nas redondezas e não fez muito tempo tentou matar o guarda civil de nome Portugal, que serve na Delegacia do 11.º Distrito Policial.

TOCALIADO

Cerca de 1 hora, subiram 6

(Conclui na 9.ª página)

NÃO PASSAVA DE BURLA O "EMPRÉSTIMO" NA C. E.

CARTA ESCLARECEDORA DO SENHOR LÉO RODRIGUES DE ALMEIDA

O sr. Léo Rodrigues de Almeida, do quadro de funcionários da Caixa Econômica, citado nominalmente na notícia divulgada pelo DIÁRIO CARIOCA, sob o título acima, remeteu a esta redação a seguinte carta: "Foi com surpresa e revolta que li na edição desse jornal de 11 do corrente a notícia de que eu estaria implicado na publicação de um anúncio relativo a empréstimos na Caixa Econômi-

(Conclui na 9.ª página)

A CAIXA ECONÔMICA E OS EXTRANUMERARIOS

Em nota enviada ao DASP, a Caixa Econômica Federal informou que restabeleceu as operações de empréstimos com os extranumerários-membros da União.

Excluiu, porém, dos seus negócios, os extranumerários-membros relacionados nos Anexos I e II dos decretos provocados pela revisão das Tabelas Únicas, e todos aqueles que dependam de provas de habilitação.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL